

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: CAPA E GERAL

« SEMINÁRIO »

**“Há avanços
em tecnologia,
mas é preciso
ir além”**



O presidente da Fiem, Amaro Sales, fala sobre o uso da tecnologia nas indústrias do RN, um aspecto que tem melhorado, mas que também apresenta desafios. « PÁGINA 8 »

»ENTREVISTA » **AMARO SALES**

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RN (FIERN)

“Há avanços, mas é preciso ir além”

« SEMINÁRIO » O presidente da Fiern fala sobre o uso da tecnologia nas indústrias do RN, um aspecto que tem melhorado, mas que também apresenta desafios. Essa será uma das discussões no Motores do Desenvolvimento



Considerada indispensável para o processo industrial, a tecnologia ainda tem uso limitado, principalmente entre os pequenos empreendedores. Os prazos para pagamento de financiamentos para novas tecnologias ainda é considerado um entrave, apesar da disseminação ter diminuído seus custos. Na tentativa de apoiar o desenvolvimento tecnológico para o setor no Estado, o sistema Fiemr tem iniciativas voltadas para ampliação na indústria e tem estreitados laços com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte no que diz respeito às pesquisas de tecnologia da informação. O presidente da Fiemr, Amaro Sales, cita o Instituto Metrópole Digital como peça importante neste processo. O desenvolvimento na área da indústria no Rio Grande do Norte estará dentro das discussões do 24º seminário Motores do Desenvolvimento que terá como tema "UFRN: tecnologia da informação acelerando o desenvolvimento". O evento será realizado na próxima segunda-feira, no auditório Albano Franco, na Casa da Indústria, a partir das 8h. Interessados em participar po-



Se o crédito fosse mais barato e a ampliação das empresas ocorresse com financiamento a mais largo prazo, certamente, o empreendedor teria condições de investir mais em tecnologia".

dem fazer inscrição gratuita pelos telefones (84) 4006.6120 ou 4006-6121.

Qual o momento atual do Rio Grande do Norte no que diz respeito à utilização da tecnologia na indústria? Sua utilização tem servido em áreas como gestão e produção?

A utilização da tecnologia no processo industrial é indispensável. A tecnologia da informação, em especial, é uma ferramenta igualmente necessária para a gestão empresarial. O uso, de fato, tem sido crescente e, evidentemente, cada vez mais presente nas áreas de gestão e produção industrial.

Existe algum projeto para ampliar a discussão sobre conhecimento de tecnologia para o setor?

Atuamos no Sistema FIERN através do SESI, SENAI, IEL e NAGI (Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação no Estado do Rio Grande do Norte). O NAGI, inclusive, é um trabalho amplo que reúne empresas e instituições que são agentes de desenvolvimento técnico e tecnológico do Rio Grande do Norte. O SESI e

SENAI atuam como provedores de iniciativas empresariais através de Editais que apoiam pesquisa e inovação. Através destas iniciativas e de outras articulações atuamos para que se amplie o uso da tecnologia da informação nas empresas industriais.

Qual o maior entrave para sua utilização na indústria do Estado?

O uso da tecnologia da informação vem sendo disseminado e seus custos estão menores, todavia, não raro, algumas ferramentas ainda são inacessíveis para o pequeno empreendedor. Se o crédito fosse mais barato e a ampliação das empresas ocorresse com financiamento a mais largo prazo, certamente, o empreendedor teria condições de investir mais em tecnologia.

A Fiemr tem ou já teve alguma parceria com a UFRN para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a indústria?

Com adesão ao Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação em 2011 a UFRN passou a estreitar



ainda mais o relacionamento com o Sistema Indústria. Essa parceria vem aumentando a cada dia, desde promoções de cursos como o CAPACITE, capacitação em inovação tecnológica para empresários, com o Edi-

tal SENAI SESI de Inovação que tem a participação da UFRN através de seus pesquisadores, como também do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), responsável pela busca de anterioridades dos projetos das indústrias indicando seu nível de inovação. Recentemente, com o foco em melhorar desenvolvimento tecnológico do Estado, a UFRN, em regime de comodato, cedeu parte do terreno da universidade para a implantação do ISI (Instituto SENAI de Inovação) com foco em energias renováveis, o que mostra a importância dessa parceria para o Rio Grande do Norte. Para mostrar como a nossa parceira é constante, a UFRN, através do IMD (Instituto Metrópole Digital), será parceira do SENAI no primeiro GRAND PRIX de Inovação Regional ainda este ano, possuindo como objetivo desenvolver soluções tecnológi-

cas para a indústria.

Nossa indústria ainda é muito extrativista. Falta investimento em tecnologia para que o RN possa formar cadeias produtivas mais complexas e, assim, agregar mais valor a produtos, mais empregos?

Particularmente, acredito que estamos avançando. Temos muitas expectativas em relação ao Projeto Metrópole Digital da UFRN, bem como, acerca do Instituto Senai de Inovação que, com o CTGAS-ER, poderá ser um instrumento fomentador de novos negócios a partir de pesquisas até desenvolvimento de produtos. Por outro lado, é importante o fortalecimento de outros institutos de pesquisa e, mais ainda, este olhar de que pesquisadores e empreendedores se complementam. Com a ampliação da produção científica, o apoio dos bancos com a oferta de crédito mais barato e menos burocratizado e técnicos mais qualificados, creio que chegaremos em uma fórmula que nos possibilitará melhores investimentos em cadeias produtivas mais complexas que resultem em mais produtos com valor agregado.

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

SEMINÁRIO - 10/08/15 (Segunda-feira)
CADERNO ESPECIAL - 16/08/15 (Domingo)
www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 | 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Feira A Associação Comercial e Industrial de Mossoró, promove a 28ª FICRO - Feira Industrial e Comercial da Região Oeste, no Expocenter. Várias empresas, o Sebrae e a Fecomércio RN, também montaram estande na Feira. O empresário da franquia Farmafórmula, Júlio Maia, é um dos convidados do Sebrae/RN para ministrar palestra amanhã.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.08.15 EDITORIA: CULTURA

FLIPIPA COMEÇA HOJE

/ LITERATURA / ABERTURA DA 6ª EDIÇÃO DO FESTIVAL LITERÁRIO DA PIPA ACONTECE HOJE, ÀS 20H, COM 'DIÁLOGO' ENTRE MÁRIO DE ANDRADE E O POTIGUAR CHICO ANTÔNIO



Presente na edição passada, jornalista Cassiano Arruda Câmara (D) divide debate sobre dramaturgia e literatura às 21h com ator Paulo Betti

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A 6ª EDIÇÃO do Festival Literário da Pipa (Flipipa) começa hoje, destacando a relação de amizade entre o ícone do modernismo brasileiro, Mário de Andrade, e o cantor e coquista potiguar, Chico Antônio. A mesa sobre os dois está marcada para logo mais, às 20h.

Para falar sobre os personagens, o jornalista Vicente Serejo recebe o biógrafo do poeta paulista Eduardo Jardim, que acaba de tirar do forno o livro "Mário de Andrade: eu sou trezentos - vida e obra", lançado no dia 25 de fevereiro deste ano, quando completou-se 70 anos de morte do poeta.

Professor da UFRJ e bolsista-pesquisador da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Eduardo Jar-

dim fez mestrado sobre modernismo e doutorado sobre Mário de Andrade. Entre outros tópicos da noite está o fato também de toda a obra de Mário de Andrade entrar em domínio público a partir de 2016.

Ainda passeando pelos nomes em destaque no dia, o Sebo Vermelho lança o livro "Memória Viva de Chico Antônio", cuja organização é de Carlos Lyra. A publicação, que estava esgotada desde 2003, agora volta ampliada, com fotos e um texto de apresentação assinado por Mário de Andrade, originalmente publicado em 1929 no jornal A República.

O encontro entre Chico e Mário aconteceu em 1929, durante a segunda viagem do paulista ao nordeste. Sua intenção na época era coletar documentos musicais po-

pulares, e foi assim que conheceu a arte do cantador potiguar Chico Antônio, registrando tudo inicialmente no seu diário e em pequenas crônicas na imprensa potiguar. Posteriormente, Chico se transformaria em um de seus personagens.

Em novo endereço, agora na arena de eventos Pipa Open Air, localizada logo no início da principal rua da praia, a Baía dos Golfinhos, o Flipipa ocorre de forma gratuita até este sábado, com programação sempre das 8h às 23h.

Ainda entre os destaques de hoje na badalada Tenda dos Autores estão mais duas mesas redondas. A primeira está marcada para as 19h, recebendo o irrequieto cantor e poeta Jards Macalé, e o compositor e ensaísta Antônio Cícero para debater sobre as parcerias mais profícuas no campo

da poesia. A dupla vai se debruçar nas colaborações deles com Wally Salomão.

O último debate está marcado para as 21h, com a mesa literária: "Dramaturgia e literatura: De Antônio Conselheiro a Carlos Lamarca", contando com a presença do ator Paulo Betti, e do jornalista Cassiano Arruda Câmara, colunista deste NOVO Jornal.

Fechando a noite, a bailarina Anízia Marques leva ao palco do festival seu espetáculo "Encantaria", baseado em linhas de catimbo registradas por Mário de Andrade, quando ele esteve pela segunda vez no Rio Grande do Norte, em 1929. A sonoridade do coco de embolada é a marcação da dança, junto com o Boi Túngão, ambos com arranjos sinfônicos criados pelos regentes Gil Jardim e Danilo Guanais.

PROGRAMA-SE

HOJE

- [8h] Recital com Maria Flor
- [8h30] Sessão de Contos com Nara Kelly
- [9h30] Contação de Histórias com Camille Carvalho, Paula Queiroz e Rafael Telles.
- [10h30] Ação Sesc de Incentivo à Leitura com os autores César Ferrario (RN) e Patrícia Barbosa (RJ).
- [13h30] Contação de Histórias com Camille Carvalho, Paula Queiroz e Rafael Telles.
- [14h30] Ação Sesc de Incentivo à Leitura com César Ferrario (RN) e Patrícia Barbosa (RJ).
- [15h30] Dona Lídia e o Pastoril de Cabeceiras.
- [17h] Papo Literário na tenda da editora Jovens Escritas.
- [18h30] Autógrafos no livro "Filho por amor: a história de Guido" de Geórgia Hackradt, Alessandra Macêdo.
- [18h10] Intervenção teatral grupo Alegria, Alegria

TENDA DOS AUTORES

- [19h] "Poesia Total: Das Falanges de Máscaras a Real Grandeza", com o compositor, violonista, cantor e poeta Jards Macalé e o poeta, compositor e ensaísta Antônio Cícero.
- [20h] "Macunaíma: Chico Antônio na biografia de Mário de Andrade", com o escritor e filósofo Eduardo Jardim e o jornalista e cronista Vicente Serejo.
- [21h] "Dramaturgia e literatura: De Antônio Conselheiro a Carlos Lamarca", com o ator Paulo Betti e o jornalista Cassiano Arruda Câmara.
- [22h] "Encantaria", com a bailarina Anízia Marques.
- [22h30] Banda Choro do Elefante.

EDITORAS COM PROGRAMAÇÃO INTEGRADA

A editora Jovens Escritas, continuando a fórmula de sucesso testada no ano passado, prepara uma programação especial dentro do Flipipa no seu próprio estande, sempre na faixa entre 17h e 18h30. Hoje, o bate papo é com Geórgia Hackradt, Alessandra Macêdo e Themis Lima, da editora Tribo.

Amanhã, a conversa fica por conta de Marcelo de Cristo e Luiz Renato. Fechando a participação da editora na feira, Beatriz Madruga, Márcio Benjamin e Dinarte Assunção marcam a última rodada de conversa com o público no sábado. Durante

todos os dias os livros dos autores estarão disponíveis para compra, venda e autógrafos.

Já o Sebo Vermelho, que hoje lança "Memória Viva de Chico Antônio", também aproveita o festival para ampliar seu acervo de publicações. As próximas reedições são o romance "A Ressuscitada", de Francisco Galvão, com lançamento marcado para amanhã, e um resgate da Coleção Mossoroense, "Amantes Guerreiras - A Presença da Mulher no Cangaco", de Geraldo Maia do Nascimento, disponível para o público no sábado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: VIVER

YUNO SILVA E
CINTHIA LOPES

Repórter
Editora do Viver

“Festivais como o Flipipa aproximam autores e público, ajudam as pessoas a penetrarem na dimensão da arte”, acredita o poeta, compositor e crítico literário carioca Antônio Cicero, um dos convidados que participam da noite de abertura da edição 2015 do Festival Literário da Pipa. Cicero divide a primeira mesa do evento, às 19h desta quinta (6), com o cantor e compositor Jards Macalé (RJ) para uma conversa sobre a parceria de ambos com o baiano Waly Salomão (1943-2003). “Cada um vai expor a própria experiência e depois alinhavamos os pontos de contato”, adiantou o irmão mais velho e parceiro da cantora Marina Lima. Waly faz parte do time dos chamados ‘malditos’, por ter tido “uma vida de poeta e infringido todo tipo de convenção e normalidade”, disse Antônio em entrevista ao VIVER.

Para Dácio Galvão, curador do Festival Literário da Pipa, essa será a oportunidade de redimensionar a obra de Waly Salomão lá atrás, antes de todos, o parceiro com sensibilidade vista até hoje em músicas como Vapor Barato”.

Após a dobradinha Cicero-Macalé, o Flipipa segue em rotação na Tenda dos Autores com o filósofo e escritor Eduardo Jardim. Autor de biografia sobre Mário de Andrade, Jardim irá tecer relações entre o personagem Macunaima e o coquetista potiguar Chico Antônio – além de falar sobre a viagem que Mário fez pelo RN e a amizade do modernista com Câmara Cascudo.

A maratona literária encerra seu primeiro dia com a mesa “Dramaturgia e literatura: De Antônio Conselheiro a Carlos Lamarca”, debate que irá envolver o ator Paulo Betti e o jornalista Cassiano Arruda Câmara. O Flipipa muda de endereço e em 2015 movimentou o espaço Pipa Open Air, na entrada da famosa praia do litoral Sul, de 6 a 8. Até sábado, ainda passarão pela tenda dos autores Marina Colasanti, Antônio Risério, Jorge Mautner, Marcelino Freire, Aldo Lopes, Demétrio Diniz, entre outros.

Dácio Galvão destaca ainda os três eixos que norteiam a

Em sua sexta edição, Festival Literário da Pipa aporta no Pipa Open Air com seu caldeirão literário onde cabem poesia, prosa, biografia, memória, dramaturgia e antropologia



música e da oralidade da cultura popular, a antropologia poética, onde o espaço urbano é ocupado por uma certa poeticidade; e os gêneros biográficos que ultrapassam a simples contação de uma vida. “É um novo olhar para biografias que adquirem um conteúdo literário que perpassa a história e ao mesmo tempo projeta uma possibilidade reflexiva e cidadã”, define o curador. Dácio Galvão ainda acrescenta um quarto eixo, que é a dramaturgia inserida nesse contexto literário, a partir de personagens biográficos, a exemplo de Paulo Betti, que falará de Lamarca e Antônio Conselheiro.

Toda a programação é gratuita, e inclui apresentações de teatro, dança e música, atividades lúdicas, contação de histórias, lançamentos de livros e sessão de autógrafos, biblioteca itinerante, mostra de filmes, oficinas literárias para professores, espaço gastronômico e ações do Sesc-RN e da editora Jovens Escribas.

PAGINA 4
Programação do Flipipa 2015, ações do Sesc-RN e do Jovens Escribas

Quem é Waly Salomão para Antônio Cicero?

Para mim Waly Salomão foi um dos maiores amigos e um dos maiores parceiros que já tive. Mas, de maneira geral, ele foi um grande poeta, um grande letrista, um grande diretor de shows. Além disso, dotado de extraordinária inteligência e de uma personalidade fortíssima e originalíssima, ele exerceu grande influência sobre compositores, cantores, poetas, artistas plásticos, atores, diretores de cinema, intelectuais.

Qual a importância de substituir o “olho-fóssil” pelo “olho-míssil”, que Waly pregava?

O olho-fóssil é, evidentemente, o olho que vê e julga tudo a partir de parâmetros tradicionais e antiquados. Trata-se do olhar que não aceita senão o que já se encontra culturalmente estabelecido. Sendo assim, o olho-míssil é, ao contrário, o olho que vê com prazer e que quer entender e assimilar aquilo que é novo, inédito. Quando Waly diz querer ser lido com olho-míssil, é porque sabe estar produ-



CANDINHA BEZERRA

ENTREVISTA ANTONIO CICERO
ESCRITOR E COMPOSITOR

zindo algo novo.

A pecha de “maldito” atrapalhou Waly (e Jards e Mautner, que também estão no Flipipa) a popularizar sua obra?

Não. Muitos poetas, como Baudelaire, Rimbaud, Mallarmé, Corbière, Lautréamont, Artaud, foram populares apesar de (e, em parte, por causa de) serem considerados malditos. Cito poetas franceses porque foi Verlaine que, com seu livro “Les poètes maudits” que popularizou a figura do poeta maldito.

Ele se sentia incomodado ou tirava de letra o rótulo “maldito”?

Waly jamais se incomodaria de pertencer à linhagem dos poetas que citei. O rótulo que ele explicitamente rejeitou foi o de “poeta marginal”. Em termos gerais, é claro que o jovem Waly era um poeta marginal, no sentido de não ser um poeta reconhecido ou acadêmico. O problema é que “poesia marginal” acabou por designar certa concepção da poesia, certa ideologia poética que nada

tinha a ver com a poética de Waly. Assim, os “poetas marginais” eram contra qualquer concepção rigorosa da poesia, quer tradicional, quer vanguardista. Os “poetas marginais” desprezavam a erudição. Waly, ao contrário, era um poeta erudito, que tinha uma biblioteca em sua casa.

Sua amizade com Jards Macalé é antiga ou vocês se cruzavam mais orbitando em torno de amigos em comum como o próprio Waly?

Foi através do Waly que conheci Macalé. Admiro a parceria deles desde que ouvi o disco “Fa-tal”, de Gal Costa, no começo dos 1970, antes de conhecê-los pessoalmente. Depois, quando ouvi o disco de Macalé “Aprender a nadar”, fiquei mais encantado ainda. Logo depois, em 1974, fui apresentado ao Waly pelo Caetano.



PAULO BETTI
relembra
caracterizações
marcantes de
Lamarca a
Antônio
Conselheiro

TV GLOBO



Jards
Macalé
estará na
abertura
do Festival

FEIPE DINIZ

Veja programação completa para a quinta-feira

8h – Recital com Maria Flor
8h30 – Sessão de Contos
9h30 – Contação de Histórias
10h30 – Ação Sesc de Incentivo à Leitura com César Ferrario (RN) e Patrícia Barbosa (RJ)
13h30 – Contação de Histórias
14h30 – Ação Sesc de Incentivo à Leitura

15h30 – Dona Lídia e o Pastoril de Cabeceiras
17h30 – Papo Literário no espaço Jovens Escribas
18h10 – Intervenção teatral do grupo Alegria, Alegria
19h – Mesa 1: “Poesia Total: Das Falanges de Máscaras a Real Grandeza” com Jards Macalé e Antônio Cicero
20h – Mesa 2: “Macunaima a Chico Antônio na biografia de Mário de Andrade”

com o escritor e filósofo Eduardo Jardim (RJ) e o jornalista Vicente Serejo
21h – Mesa 3: “Dramaturgia e literatura: De Antônio Conselheiro a Carlos Lamarca” com o ator Paulo Betti e o jornalista Cassiano Arruda Câmara
22h – Apresentação de “Encantaria”, espetáculo de dança com a bailarina Anízia Marques
22h30 – Show da banda Choro do Elefante

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: JORNAL WM

Na festa de Pipa

Vamos torcer para que a estrada estadual que liga a BR-101 a Tibau do Sul esteja em condições razoáveis para que se chegue com mais segurança e conforto à Praia de Pipa onde acontece, hoje, a sua Festa Literária já incluída no calendário dos mais importantes encontros culturais do Norte, quicá do país. A festa chega a sua sexta versão e o homenageado deste ano é o escritor e poeta Mário de Andrade que, quando moço, andou por aquelas bandas puxado por Luís da Câmara Cascudo. Isso foi no final dos 20. Bom, essa história será lembrada a partir de hoje em algumas das mesas de palestras e debates.

Mas bem antes das tendas literárias, que acontecerão durante a noite, já pela manhã se tem uma penca de atividades. Ainda cedo, coisa das 8 horas, haverá um recital com Maria Florabrindo a jornada. Será no Espaço Caxangá onde está montada a Biblioteca Itinerante do Sesc, parceira da Fundação Helio Galvão e do Projeto Nação Potiguar (Scriptorin Candinha Bezerra), promotores da Flipipa. Segue uma série de contação de histórias e uma ação de incentivo à leitura.

Na parte da tarde mais contação de histórias, uma apresentação de Dona Lídia e o Pastoril de Cabeceiras. Aí, na boquinha da noite, acontecerá na tenda da editora Jovens Escribas um "Papo Literário", cada um dando o seu recado. Mais adiante, o passante encontrará o Estande do Sebo Vermelho e, teremos o primeiro lançamento de livro: *Memória Viva de Chico Antônio*, do pesquisador Carlos Lyra. Chico Antônio é o cantador de coco que encantou Mário de Andrade, quando o escritor visitou o Engenho Bom Jardim, não muito longe dali de Pipa.

A partir daí, coisa das 19 ho-

ras, será realizada a primeira mesa literária na Tenda dos Autores. Tema: "Poesia Total: Das Falanges de Máscaras a Real Grandeza" Na mesa, o poeta, filósofo e compositor Antônio Cícero e o cantor e violonista Jards Macalé. Na segunda mesa, marcada para às 20 horas, o escritor Eduardo Jardim, biógrafo de Mário de Andrade, vai expor e debater com o cronista Vicente Serejo o tema "Macunaíma a Chico Antônio na biografia de Mário de Andrade."

A terceira mesa da noite tem como mote "Dramaturgia e Literatura: de Antônio Conselheiro a Carlos Lamarca" O papo ficará por conta do ator Paulo Bette e do jornalista Cassiano Arruda.

Às 22 horas haverá a apresentação do espetáculo "Encantaria", da bailarina Anízia Marques. É baseado em linhas de catimbós, a partir de anotações de Mário de Andrade. Arranjos musicais de Danilo Guanais e Gil Jardim. Para encerrar a noite, a Banda Choro do Elefante. É muita coisa.

E a noite vai se esticando depois pelos bares e restaurantes de Pipa. Amanhã tem mais. A Flipipa vai até sábado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: VIVER

Atividades variadas fora da tenda

« FLIPIPA » Literatura, música, teatro, cinema, contação de histórias e oficinas fazem parte das atividades propostas pelo Sesc, Sesi, Jovens Escribas e Sebo Vermelho, em parceria com a curadoria do Flipipa

Literatura, música, teatro, cinema, contação de histórias e oficinas. É com essa programação plural – e gratuita – que o Sesc-RN participa do Festival Literário da Pipa pela quarta vez consecutiva. O Flipipa acontece de quinta (6) a sábado (8). A proposta do Sesc-RN é oferecer atividades paralelas a da Tenda dos Autores, epicentro do evento.

Das 8h às 19h, o espaço Tenda Sesc promove atividades lúdicas e de formação, incluindo a biblioteca itinerante BiblioSesc e seus 3 mil títulos para consulta e empréstimo gratuitos. O CineSesc também marca presença, com exibição (nos três turnos) de curtas e animações selecionados pelo Festival de Cinema Infantil Nueva Mirada. Os filmes, produzidos em países como Alemanha, Dinamarca e Sri Lanka, têm classificação indicativa a partir de 4 anos. O programa investe na diversidade cultural que contribui para a formação de crianças e adolescentes.

“Assaltos Poéticos” durante

todo o período do Festival e uma “bicicleta poética”, que irá espalhar textos em forma de buquês de papel, cata-vento e flores pelas ruas de Pipa, também estão na agenda.

Já o Ação Sesc de Incentivo à Leitura promove o encontro do público com autores. Nesta quinta-feira (6), o público conversa com César Ferrário (RN) e Patricia Barbosa (RJ); na sexta (7), Marcel Matias (RN) apresenta “Um estudo sobre Mário de Andrade” e Gelson Bini (SC) apresenta seu “Guia de leitura para mediadores”. No sábado (8) é a vez de Alexandre Alves (RN) e Vinicius Vira Mundo (PE) conversarem com o público.

Ainda no sábado (dia 8), o poeta Lívio Oliveira e o escritor Carlos Fialho abordam “Os Legados de Hélio Galvão e Mário de Andrade” e “Os novos caminhos na literatura do RN”. Ainda no dia 8, teatro com a Cia Cênica Ventura que apresenta o espetáculo “As Histórias de Dona Chica”. Encerrando a programação geral do Flipipa 2015, show dos



Programação do Sesc e Pipinha é voltado para estudantes

Qu4tro, formado pela cantora Khrystal, e os mpusicos José Fontes, Sami Tarik Soares e Ronaldo Freire.

Bate-papo e autógrafos

A editora potiguar Jovens Escribas também marca presença no Festival com espaço próprio, e promove bate-papos com al-

guns de seus autores sobre os livros lançados neste primeiro semestre de 2015, sempre das 17h às 18h30. Na quinta (6), a conversa será com as autoras Geórgia Hackradt e Alessandra Macedo, que se juntam à editora Themis Lima, da Tribo Editora. Geórgia e Alesandra ainda lançam o livro “Filho por amor: a



O QUE

Festival Literário de Pipa – Flipipa, de 6 a 8 de agosto na praia de Pipa, Tibau do Sul. Toda a programação é gratuita. Informações: www.flipipa.org

história de Guido”. Na sexta (7), Marcelo de Cristo e Luiz Renato falam sobre poesia, para logo depois autografarem “Tons de verde”, de Marcelo de Cristo, e “Desaprendizagem” de Luiz Renato. Enquanto no sábado (8), Beatriz Madruga, Márcio Benjamin e Dinarte Assunção abordam o tema da prosa, papo seguido pelo lançamento dos livros “Aos pedaços com tudo” (Beatriz), “Mal-dito Sertão” (Márcio) e “Sobre Viver” (Dinarte). O poeta José Del-fino também de junta ao grupo para autografar “A Estação de Ana e outras estações”.

Completam a estrutura do Flipipa 2015 estantes de livrarias Cooperativa Cultural da UFRN, onde se concentram os lançamentos dos autores convidados, e Sebo Vermelho, que vai lançar três obras inéditas: “Amantes Guerreiras”, de Geraldo Maia do Nascimento, “A Ressuscitada”, de Francisco Galvão, e “Memória Viva de Chico Antônio”, de Carlos Lira. O evento tem curadoria de Dácio Galvão e produção executiva de Candinha Bezerra, sendo uma realização do Projeto Nação Potiguar e Fundação Hélio Galvão, e conta com parceria e patrocínio da Ecocil, Sistema Fecomércio/Sesc, Fiern/Sesi, Prefeitura de Tibau do Sul, Pipa Open Air, Grupo Gentil Negócios, Rede Intertv Cabugi, Sebrae-RN, Hotel Ponta do Madeiro, Assembleia Legislativa do RN, Associação de hotéis e pou-

sadas da Pipa, jornal TRIBUNA DONORTE, Cooperativa Cultural da UFRN, Sebo Vermelho, Editora Jovens Escribas, TAM Viagens Natal e Ateliê Flávio Freitas.

VEÍCULO:: RODRIGO LOUREIRO DATA: 05.08.15 EDITORIA: GERAIS

CICLO SESC ACONTECE NESTE SÁBADO EM MOSSORÓ

Qua, 05 de Agosto de 2015 20:10

No próximo sábado (08/08), das 16h às 19h, Mossoró vai receber novamente um dos maiores passeios ciclísticos do Rio Grande do Norte: o Ciclo Sesc. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (07/08) no Sesc Mossoró, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem a bicicletas.

Mossoró será a primeira cidade a receber em 2015 o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN). Ainda em agosto, passará pelas cidades de Caicó (16/08), Currais Novos (22/08) e Assú (30/08), finalizando a edição deste ano em Macaíba (13/09).

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: NOMINUTO.COM DATA: 05.08.15 EDITORIA: GERAIS

Ciclo Sesc acontece neste sábado em Mossoró

Passeio ciclístico será realizado em mais 04 cidades potiguares até setembro.

Da redação, Fecomércio, 5 de agosto de 2015

No próximo sábado (8), das 16h às 19h, Mossoró vai receber novamente um dos maiores passeios ciclísticos do Rio Grande do Norte: o Ciclo Sesc. As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (7) no Sesc Mossoró, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem a bicicletas.

Mossoró será a primeira cidade a receber em 2015 o projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN). Ainda em agosto, passará pelas cidades de Caicó (16), Currais Novos (22) e Assú (30), finalizando a edição deste ano em Macaíba (13/09).

Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percursos, que incluem pontos turísticos e monumentos históricos dos municípios. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória.

Todos os participantes terão à disposição água mineral, batedores de segurança, carro de apoio e ambulância, tudo com vista à segurança dos ciclistas. Ao final dos percursos, serão sorteadas bicicletas e brindes entre os ciclistas presentes, além de realização de atividades recreativas e distribuição de kits frutas.

As inscrições nas demais cidades participantes podem ser feitas até um (01) dia antes do evento nas Centrais de Atendimento das unidades Sesc – exceto em Currais Novos, onde serão feitas na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), e em Assú, onde podem ser feitas no Sindicato do Comércio Varejista.

O Ciclo Sesc integra a campanha Move Brasil, que pretende diminuir o número de sedentários até 2016, ano das Olimpíadas no país.

CAICÓ

Inscrições: 06/07 a 15/08 (ou enquanto houver vaga) | Central de Atendimento Sesc Seridó | 8h às 17h

Data: 16/08 | 7h às 11h30

CURRAIS NOVOS

Inscrições: 06/07 a 21/08 (ou enquanto houver vaga) | CDL | Horário comercial

Data: 22/08 | 7h às 11h30

ASSÚ

Inscrições: 06/07 a 29/08 (ou enquanto houver vaga) | Sindicato do Comércio

Varejista | Horário comercial

Data: 16/08 | 7h às 11h

MACAÍBA

Inscrições: 06/07 a 12/09 (ou enquanto houver vaga) | Central de Atendimento Sesc
Macaíba e Sesc Centro (Natal) | 8h às 17h

Data: 13/09 | 7h às 11h

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: NATAL



UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SEMINÁRIO - UFRN: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO
Local: Auditório Alberto Torres - Casa de Instrução
Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 1000
Lugar: Natal, RN
Data: 10 de agosto de 2015, segunda-feira
Horário: 8h30

Autoridades, especialistas e empresários debatem os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do Estado.

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 - 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



www.tribunadonorte.com.br/inscricao

NOTÍCIAS DE INTERESSE

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Prefeitos invadem Brasília em busca de ajuda federal

« MUNICÍPIOS » Gestores alertam sobre risco de caos administrativo e ameaçam 'devolver' programas criados pelo governo federal

Com arrecadação em queda, salários em atraso e dificuldades para pagar as faturas de fornecedores e dos prestadores de serviços, prefeitos de todas as partes do Brasil fizeram um ato ontem na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, alertando o governo federal e os parlamentares para a situação difícil em que se encontram os municípios e a possibilidade de colapso dos serviços se a crise econômica se agravar no segundo semestre, como preveem os analistas de mercado. A delegação do Rio Grande do Norte é composta por 20 prefeitos, segundo informações do presidente da Federação dos Municípios (Femurn), Francisco Silveira Júnior.

"As pessoas vivem nas cidades. Não há país desenvolvido sem municípios desenvolvidos. Entendemos a crise pela qual o Brasil atravessa, mas a população cobra das Prefeituras. Estas precisam de maior atenção e mais recursos para atender a demanda crescente", destacou Francisco José, informando que o pacto federativo atual prevê 60% das receitas para o governo federal, 24% para os Estados e apenas 16% para os municípios. "As promessas do Governo Federal com os municípios não foram cumpridas. As gestões municipais sofrem. Estamos em Brasília clamando para que o Pacto Federativo seja revisto imediatamente", destacou o presidente da Femurn.

No Rio Grande do Norte, a falta de recursos tem preocupado prefeitos da maior parte das cidades. No último mês o FPM apresentou redução de 25%, se comparado ao mesmo período de 2014. "A Femurn tem atuado firme, em parceria com a Confederação dos Municípios, para tentar reverter o quadro. O fundo destinado tem sido insuficiente a manutenção dos municípios,



DIVULGAÇÃO

Prefeitos pedem liberação de mais dinheiro do FPM extra e de emendas parlamentares

dia de R\$ 54 milhões mensais, dos quais R\$ 14 milhões em Natal e o restante nas demais prefeituras.

A maior reivindicação dos prefeitos, no momento, é o cumprimento da palavra por parte do governo federal em relação ao repasse extra do Fundo Participação dos Municípios (FPM). Era esperado 0,5% da arrecadação sobre 12 meses e a transferência foi apenas sobre seis meses. Portanto, as prefeituras receberam metade do combinado - 0,25%.

Ontem, os prefeitos tinham na agenda uma reunião com os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha, e do Senado, Renan Calheiros, e com o vice Michel Temer. O tema da reunião com Temer são os Restos a Pagar e o repasse feito pela metade do repasse extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "Isso não resolve

Senado rejeita projeto sobre revisão de cálculo do IPTU

O Plenário do Senado rejeitou ontem o projeto de lei que previa a revisão da base de cálculo a cada quatro anos e a atualização monetária anual do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). A proposta, que tramitava em regime de urgência, foi elencada como prioritária pela Comissão do Pacto Federativo, que analisa proposições que promovem a redistribuição de recursos entre estados e municípios.

Os senadores contrários à proposição observaram que o projeto disfarça um aumento de imposto e da carga tributária, com prejuízo à população, que sofre com o desemprego, que já chega a 10%, com a recessão, com a inflação "ga-



Os argumentos contrários ao projeto são justos, mas não se aplicam à realidade do dia a dia, e nem existe a possibilidade de indexação indefinida dos valores do IPTU"

FERNANDO BEZERRA
Senador

o que compromete a permanência de atividades e torna a gestão insustentável economicamente. Precisamos de mais recursos e necessitamos de emendas parlamentares. Também queremos que os compromissos firmados com nós prefeitos sejam honrados”, reforçou Francisco José Júnior.

O movimento municipalista estima que 30% das prefeituras potiguares enfrenta algum tipo de dificuldade para pagar os salários dos servidores em dia. Tendo como base as transferências constitucionais, que são hoje a principal fonte de recursos de 80% dos municípios do RN, as perdas no primeiro semestre foram, em mé-

nosso problema, mas é uma questão de honra com o municipalismo brasileiro. Não é possível que o acordo firmado pelo governo seja descumprido”, ponderou o presidente em exercício da Confederação Nacional dos Municípios, Glademir Aroldi.

Para ele, este é ponto pacífico. “Se precisar mobilizar setembro, outubro, novembro e dezembro, nós vamos estar aqui. Nós estamos unidos e não vamos arredar o pé. Vamos dizer que não conseguimos mais manter os serviços essenciais dos nossos municípios. Vamos parar até sermos ouvidos. E, se for preciso, vamos sim desenvolver programa federal para o governo”, completou Aroldi.

lopante” e com juro “estratosféricos”. Eles observaram ainda que o Senado, ao impor o critério de correção, estaria invadindo a autonomia das Câmaras de Vereadores, que têm a atribuição precípua de legislar sobre o tema.

Relator do projeto em Plenário, o senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) disse que a demanda do projeto foi apresentada pelos prefeitos em marcha recente a Brasília, quando mantiveram encontro com o presidente do Senado, Renan Calheiros, para apresentar a reivindicação.

“No momento de escassez de recursos para financiar projetos prioritários, é importante cuidar de procedimentos que possam

potencializar as receitas dos municípios. Os argumentos contrários ao projeto são justos, mas não se aplicam à realidade do dia a dia, e nem existe a possibilidade de indexação indefinida dos valores do IPTU”, disse Bezerra.

O projeto também foi defendido pela senadora Ana Amélia (PP-RS). Ela insistiu que a proposição não aumenta impostos e que o texto foi fruto de acordo sobre as demandas do pacto federativo. Ana Amélia chegou a propor o adiamento da votação, como forma de ampliar o debate e garantir a aprovação futura da proposta.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Crise na base aliada leva Michel Temer a fazer apelo

« CONGRESSO » Palácio do Planalto admite ter perdido controle dos aliados na Câmara e monta estratégia para atenuar crise política

Brasília (AE) - Surpreendido com a traição da base governista na véspera, durante votação do reajuste salarial aos servidores da Advocacia-Geral da União (AGU), o Palácio do Planalto admitiu ontem ter perdido o controle dos aliados na Câmara e montou uma operação de salvamento na tentativa de atenuar a crise política. Em uma reunião de quase quatro horas com o vice-presidente Michel Temer, os líderes aliados lavaram roupa suja e avisaram: o governo vai continuar perdendo votações importantes na Câmara como forma de retaliação dos deputados.

A reunião de Temer com líderes foi tratada no Planalto como "desesperadora" e "catastrófica". As reclamações foram desde a demora nas nomeações políticas para o segundo escalão, passaram pela não liberação de emendas parlamentares e culminaram com a constatação sobre a péssima relação com o Planalto. O PDT, por exemplo, se declarou "independente" na Câmara e decidiu não mais participar das reuniões de líderes aliados.

Aos deputados, Temer admitiu que o cenário político é "dramático" e pediu reiteradas vezes que se fizesse uma "união nacional" para superar o momento de crise. "Não estou preocupado com partidos, estou preocupado com o País", disse. A tensão na sala de reunião foi tamanha que até os assessores tiveram que deixar parte do encontro.

Visivelmente nervoso, Temer repetiu à imprensa parte do que dissera aos parlamentares. "É preciso que alguém tenha a capacidade de reunificar, reunir a todos e fazer esse apelo e eu estou tomando esta liberdade de fazer esse pedido porque, caso contrário, podemos entrar numa crise desagradável para o País. Reitero que é preciso pensar no País acima dos partidos, acima do governo, e acima de toda e qualquer instituição."

Em outra frente, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) preparou um mapa da votação na Câmara de ontem, quando foi rejeitado o requerimento do governo para evitar a votação da chamada PEC da AGU. Vinte ministros do governo montaram

uma força-tarefa para barrar o avanço da proposta que reajusta salários de servidores da Advocacia-Geral da União (AGU) com efeito cascata para Estados e município.

Enquanto os aliados se queixam, o Planalto alega que os partidos não estão mostrando fidelidade ao governo e, ainda, credita parte da rebeldia à articulação feita pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para criar desgastes ao governo. Ao agrupar lideranças descontentes, o peemedebista também estaria criando um "biombo de proteção" contra um futuro processo pela retirada dele do comando da Casa.

Antes de se reunir com os líderes na Câmara, Temer teve um café da manhã com os senadores no Palácio do Jaburu. Lá, a conversa teria sido diferente. Os senadores afirmaram, por exemplo, ao vice-presidente que não levariam adiante as "pautas-bomba" aprovadas pela Câmara. Depois de se reunir com Temer, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, afirmou que "ninguém quer ruptura em nenhum aspecto".

ARQUIVO



Depois de reunião com líderes aliados, Michel Temer fala em momento difícil e união nacional

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

Vídeo mostra abordagem

« ASSEMBLEIA » Deputados prestam solidariedade a colega que foi algemado e levado à delegacia após incidente em blitz de trânsito

O deputado Carlos Augusto Maia (PTdoB) fez pronunciamento ontem para explicar o incidente em que se envolveu no fim de semana, durante a festa em Caicó. Acusado por inspetores da Polícia Rodoviária Federal (PRF) por suposto abuso de autoridade, o deputado negou o crime e afirmou que vai processar os policiais. O delegado da Polícia Civil que atendeu o caso afirma que não houve desacato ou abuso de autoridade por parte do parlamentar.

Segundo Carlos Augusto Maia, a abordagem policial começou de maneira comum, com os policiais solicitando a habi-

litação do motorista do carro e o documento do automóvel em que estava o deputado e mais quatro pessoas, após festa na cidade. De acordo com o parlamentar, o motorista apresentou a habilitação, mas o documento do carro não havia sido encontrado. Foi quando o parlamentar desembarcou do veículo e encontrou o documento ao lado do banco do carona.

Após entregar o documento, ele se incomodou com uma filmagem que estava sendo realizada por um inspetor da PRF. Foi quando teve início o impasse entre o parlamentar e os inspetores. O vídeo foi exibido no plenário da

Assembleia e causou indignação dos deputados presentes à sessão que criticaram a forma como a abordagem foi feita e prestaram solidariedade ao colega.

Nas imagens, produzidas pela própria PRF, o deputado aparece questionando o inspetor que filmava a operação. O deputado, que afirma não ter se identificado como deputado estadual, disse que não autorizava o vídeo e recebeu como resposta do inspetor que ele não precisava autorizar. Ao afirmar que também filmaria o policial, o inspetor que estava com a câmera questionou: "está filmando com os olhos?". Em seguida, o depu-

tado aparece no chão sendo algemado por cinco policiais, que o acusam de desacato por ter tentado parar a filmagem.

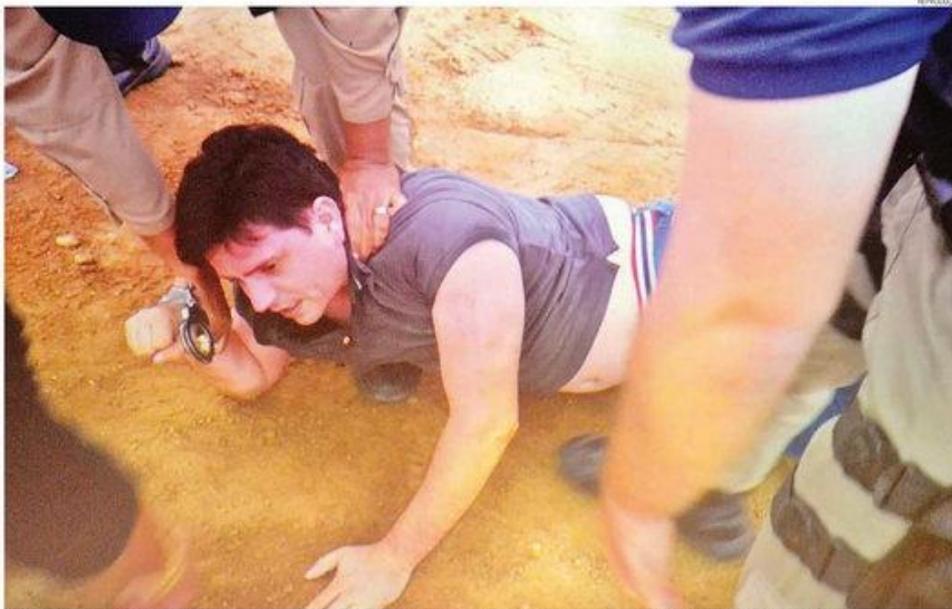
No transcorrer do vídeo Carlos Augusto se identifica como deputado estadual e os inspetores afirmam que ele está preso por desacato ao autoridade e resistência à prisão. O deputado, por sua vez cobra a retirada da algema, o que só é atendido após longa discussão entre inspetores e uma pessoa que se identificou como advogado do parlamentar. Carlos Augusto recebeu a solidariedade de todos os parlamentares em plenário na sessão de ontem.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

3. POLÍTICA

DEPUTADO VAI À JUSTIÇA CONTRA AGENTES DA PRF

/ REPARAÇÃO / CARLOS AUGUSTO MAIA (PTDOB) EXIBE NA ASSEMBLEIA VÍDEO COMO PROVA DE AGRESSÃO POR PARTE DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL E ANUNCIA AÇÃO CONTRA AGENTES QUE O PRENDERAM



▶ Deputado apresentou vídeo no plenário da Assembleia, mostrando como foi a abordagem dos policiais rodoviários federais que resultou na sua prisão, o que considera uma agressão

DEPUTADO ESTADUAL VAI PROCESSAR AGENTES DA PRF POR AGRESSÃO

/ DIREITO / CARLOS AUGUSTO MAIA EXIBE VÍDEO NO QUAL É SUBJUGADO POR CINCO AGENTES FEDERAIS, O QUE CONSIDERA PROVA DE CRIME E ANUNCIA AÇÃO JUDICIAL CONTRA POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS QUE O PRENDERAM

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO ESTADUAL Carlos Augusto Maia (PT do B) vai entrar na justiça contra os policiais rodoviários federais que o detiveram em Caió (270 km de Natal) no final de semana passado. Maia foi preso pelos agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) sob a acusação de desacato durante uma abordagem feita na manhã do sábado (1), após deixar a festa de Sant'Ana.

A decisão do parlamentar se deu após o despacho assinado pelo delegado da Polícia Civil Helder Carvalho. O delegado registrou, após a tomada dos depoimentos de Carlos Augusto, dos cinco policiais envolvidos no caso e testemunhas do ocorrido. Para ele, não houve registro de desacato por parte do deputado estadual, que não conduzia o carro abordado pela PRF.

O documento emitido por Carvalho, que integra a 3ª Delegacia Regional de Polícia de Caió, foi entregue à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL-RN) ainda na terça-feira (4). O despacho foi encaminhado também para o Ministério Público Federal no RN (MPF-RN).

Um dos pontos que balizou o posicionamento do delegado Helder Carvalho foi a análise do vídeo feito pelos próprios policiais durante a prisão na região Seridó. A gravação foi mostrada ontem por Carlos Augusto Maia no plenário "Deputado Clóvis Motta", durante a sessão ordinária na AL-RN. Com pouco mais de 17 minutos, o registro feito por um policial mostra parte do início da aborda-

"Vir aqui para chamar a atenção para um fato inconcebível como o que passei e que todos podem ser vítimas, sobretudo aqueles que não têm a quem recorrer. Passei por um caso de abuso de autoridade e um excesso criminoso por parte da ação policial. E só falo agora porque posso provar", pontuou Maia.

De acordo com o deputado, os excessos policiais devem ser cobrados a todo custo. "Eu não resisti à prisão. Resisti às tentativas que eles fizeram todo tempo de tirar minha razão. Meu caso talvez seja revelador do trato que a polícia dá ao cidadão. Senti na pele que não é proteção, educação ou orientação", disse ele.

No vídeo, vestido com uma camiseta azul e usando um boné, Maia pede que o agente da PRF não faça a gravação e diz que também está gravando a ação. "Está gravando com que? Com os olhos?", retruca o policial. O celular é aproximado do rosto de Carlos Augusto, que coloca a mão no aparelho. O vídeo, então, é cortado para outro trecho, já com o deputado jogado no chão, imobilizado e algemado. Um policial segura seu pescoço, outro as pernas e um terceiro imobiliza suas costas.

Até o momento, as imagens não mostraram citações de Maia à sua condição de parlamentar. Ele tinha identificado-se como "funcionário público e advogado". Somente após ser preso, ele se identifica como deputado estadual. Com os braços algemados, Carlos segue discutindo com os policiais e chega até a dar voz de prisão em um deles, por "abuso de autoridade".

Por diversas vezes o político do PT do B diz que não é necessário



Policiais rodoviários federais imobilizaram e algemaram deputado, no chão



“

“ESTOU MUITO DOLORIDO E FERIDO POR TER QUE APRESENTAR ESSAS IMAGENS. MOSTRAR ESSE VÍDEO É MEU ÚLTIMO ATO POLÍTICO SOBRE MINHA PRISÃO. AGORA VOU BUSCAR REPARAÇÃO EM OUTRAS INSTÂNCIAS”

Carlos Augusto Maia, deputado estadual

deu feito pelos próprios policiais durante a prisão na região Seridó. A gravação foi mostrada ontem por Carlos Augusto Maia no plenário "Deputado Clóvis Moita", durante a sessão ordinária na AL-RN. Com pouco mais de 17 minutos, o registro feito por um policial mostra parte do início da abordagem, a prisão do deputado - que foi imobilizado por cinco policiais - e a discussão entre Carlos e os agentes da PRF.

"Estou muito dolorido e ferido por ter que apresentar essas imagens. Mostrar esse vídeo é meu último ato político sobre minha prisão. Agora vou buscar reparação em outras instâncias", disse Carlos.

A filmagem exibida pelo deputado para seus colegas parlamentares e o público presente no plenário foi dividida em duas partes. A primeira, mais curta, mostra o deputado conversando os policiais, já fora do carro, em uma área ao lado da pista. Carlos Maia disse que resolveu se pronunciar no plenário da AL-RN para se defender do que qualificou de abuso dos policiais rodoviários federais e a repercussão negativa que o caso levou para sua imagem.

PRF SE DEFENDE E DIZ QUE ABORDAGEM FOI "NORMAL"

A Superintendência Regional potiguar da PRF (PRF-RN) abriu um procedimento administrativo interno para apurar a detenção do deputado estadual Carlos Augusto Maia. De acordo com o inspetor Roberto Cabral, chefe do Núcleo de Comunicação da PRF-RN, a abordagem feita pelos cinco policiais ao parlamentar é tida como "normal". "Uma abordagem como acontece com qualquer cidadão", completou Cabral.

O inspetor relata que a detenção de Maia foi por conta de sua contraposição à fiscalização que era realizada pela Polícia Rodoviária Federal na saída da cidade de Caicó,

ciadão público e advogado". Somente após ser preso, ele se identifica como deputado estadual. Com os braços algemados, Carlos segue discutindo com os policiais e chega até a dar voz de prisão em um deles, por "abuso de autoridade".

Por diversas vezes o político do PT do B diz que não é necessário o uso de algemas. "Não sou vagabundo. (...) Nunca fui humilhado tanto na minha vida", argumentou o parlamentar. Por pouco mais de 15 minutos, os agentes rodoviários discutem com o deputado estadual. "O senhor está alterado. Foi algemado para segurança", diz um deles, enquanto Carlos pedia que as algemas fossem retiradas. "Quem é injustiçado e não fica alterado?", devolve o deputado estadual.

Em certo ponto, os policiais decidem levar o policial e os colegas que estavam com Maia no veículo para a Delegacia de Polícia. "O senhor escolhe: vai algemado no banco de trás ou sem algemas na mala", disse outro policial. O deputado chega a fazer menção de entrar na viatura algemado, mas os policiais resolvem retirá-las. A entrada do parlamentar no veículo da PRF marca o fim do vídeo.

"Ele não gostou da fiscalização, não sei razão até porque não estava sequer conduzindo o carro, e começou uma discussão. Um dos colegas conseguiu a filmar, ele tomou o celular e jogou no chão. A voz de prisão por descato, porque ele insurgiu-se e impôs resistência à fiscalização. Aconteceu o que acontece contra qualquer pessoa que se insurge contra fiscalização", relatou o policial.

Cabral ainda destacou que a corporação recebeu com estranheza o despacho do delegado Helder Cavalcini. "O delegado não tem competência para tratar do caso, que deve ser cuidado pela esfera federal. Ele teria apenas que tomar depoimento, recolher dados e encaminhá-los para os órgãos federais. Ficamos sem entender realmente surpresos com a declaração do delegado, que também não é juiz para definir se houve descato ou não", concluiu o inspetor Roberto Cabral.



"ESTOU MUITO DOLORIDO E FERIDO POR TER QUE APRESENTAR ESSAS IMAGENS. MOSTRAR ESSE VÍDEO É MEU ÚLTIMO ATO POLÍTICO SOBRE MINHA PRISÃO. AGORA VOU BUSCAR REPARAÇÃO EM OUTRAS INSTÂNCIAS"

Carlos Augusto Maia, deputado



Parlamentar expõe vídeo como prova a seu favor e recebeu apoio dos demais deputados

PARLAMENTARES CRITICAM DETENÇÃO

A ação da PRF, exibida no telão do plenário, foi criticada por todos os deputados que participaram da sessão de ontem na AL-RN. Nomes como José Dias (PSD), Néiter Queiroz (PMDB), Fernando Mineiro (PT) e Galeno Torquato (PSD) fizeram duras críticas aos policiais, muito mais incisivas que as que foram feitas pelo próprio Carlos Augusto Maia. O deputado Galeno Torquato, por exemplo, acusou os policiais de truculência e covardia.

Orlando do Seridó, Queiroz, destacou que já ouviu vários relatos da população na região

sobre ações da PRF. "O povo há muito que reclama de alguns policiais rodoviários que agem no Seridó. Eles são truculentos e se acham superiores a todos e à lei. A calma do deputado Carlos evitou até uma tragédia", disse Néiter.

Para o parlamentar pernedebista, é necessário que a Assembleia, através de sua mesa diretora, encaminhe uma reclamação oficial junto ao Ministério da Justiça. O petista Fernando Mineiro classificou a ação dos policiais como "abuso". "Esse é um dos episódios mais constrangedores da história dessa casa, para dizer o mínimo,

Foi um abuso, contra um cidadão que não representava nenhuma ameaça e foi detido, algemado", pontuou ele.

Já José Dias, um dos decanos da AL-RN, lembrou que os membros da PRF transgrediram uma prerrogativa do parlamentar estadual. "Esse momento é difícil de falar até para um homem vivido como eu, que me sinto tão agredido quanto o colega. Que não poderia ter sido algemado. A lei determina que a prisão de um deputado só pode ser feita por crime em flagrante que seja irrefragável", registrou o deputado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

5. POLÍTICA

PREFEITO SANCIONA LEI DO ÔNIBUS CLIMATIZADO

Carlos Eduardo sanciona com vetos lei que servirá de parâmetro para a licitação dos transportes e que prevê veículos com câmbio automático, motor traseiro e ar-condicionado.

PREFEITO SANCIONA ÔNIBUS CLIMATIZADO

/ PASSAGEM / PREFEITO SANCIONA COM VETOS LEI QUE SERÁ PARÂMETRO PARA LICITAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE NATAL. E VEREADORES RECLAMAM QUE ACORDO FOI QUEBRADO

O PREFEITO CARLOS Eduardo sancionou ontem a Lei Complementar 153/2015, que regulamenta o Sistema Municipal de Serviços Públicos de Transportes Coletivos Urbanos de Passageiros de Natal. Pelo texto sancionado os permissionários e concessionários deverão dispor inicialmente de 20% de ônibus padronizados, com câmbio automático, motor traseiro e ar-condicionado, obrigando-se, gradativamente, a incorporar na frota, o mínimo de 10% ao ano, até que ao término do contrato de concessão haja a integralização total. O piso baixo deve estar em 20% dos ônibus.

As linhas diurnas deverão operar todos os dias da semana das 05h às 0h, de acordo com a demanda. Sábados e domingos e feriados as linhas serão operadas com horários e frotas definidos pela STTU. A 'dupla função' está proibida, com 60% de cobradões no primeiro ano do contrato e aumentando 10% até chegar em 100% a partir do quinto ano do contrato celebrado. A idade para gratuidade para idosos será gradualmente reduzida começando em 64 anos até chegar aos 60 anos durante os cinco primeiros anos.

A Lei sancionada pelo prefeito Carlos Eduardo ainda determina que, ao município, cabe o controle e a fiscalização da venda de passagens, assegurando-se que os transportes coletivos urbanos de passageiros que compõem os Serviços Regular I e Regular II possam operar através de linhas integradas nas quatro regiões da cidade, mediante redes específicas ou não.

Aos estudantes está garantido o direito a realizar o pagamento da meia passagem em dinheiro desde que o mesmo esteja portando identidade estudantil aprovada pelo município. Para isso, a Lei exige que os veículos em circulação possuam sistema de identificação por biometria facial ou outra tecnologia de igual eficiência em uso nas demais capitais do país.

O município analisará, mesmo que no prazo de contrato em vigor, a necessidade ou não de disponibilização de pelo menos uma permissão do Serviço Regular II (miniônibus e microônibus) a cada aumento de cinco mil habitantes, mediante estudo de viabilidade técnica e econômica promovido pelo órgão gestor.



▶ Pela lei sancionada, futuros ônibus de Natal terão câmbio automático, motor traseiro e ar-condicionado



▶ Líder do prefeito prometeu se informar sobre os vetos para explicá-los

Esse tipo de veículo também deverá receber a permissão através do processo licitatório e o serviço será delegado, a título pessoal, pelo Poder Executivo, às pessoas físicas proprietárias, garantindo, em caso de falecimento do permissionário, a continuidade do contrato através de seus sucessores legítimos, observada a ordem de vocação hereditária prevista no art. 1.829 e seguintes do Código Civil brasileiro.

VETOS

Foi vetada a proposição do vereador Sandro Piresnetel (PSOL) para a criação de uma câmara de compensação com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro do sistema. "Não causa surpresa o

se implantar no restante também foi descartada na lei que prevê apenas que 20% da frota dos ônibus esteja inicialmente com piso baixo. A vereadora Erika Bezerra (PSDC) se disse surpresa com o veto. "Foi algo amplamente debatido. Chegamos ao acordo da realização do estudo em 5 anos e que fosse implantado 10% ao ano. Fiquei sem entender", disse.

Os vetos atingiram também o sistema de transporte opcional. Foi vetada a obrigatoriedade de piso baixo nos alternativos que também não precisam ter o padrão determinado na lei com câmbio automático, motor traseiro e ar condicionado.

As justificativas dos vetos chegaram ontem à Câmara e foram repassadas aos vereadores que ainda não tinham analisado os argumentos. O líder do prefeito na Câmara, vereador Barriere Barbosa (PDT), preferiu não emitir opinião a respeito dos vetos, visto que também não tinha conhecimento sobre as razões que levaram à recusa das propostas já acordadas. "Precisamos verificar antes quais são as justificativas, por isso não vou adiantar opinião. Pode haver alguma inconsistência, mas certamente vamos debater com a equipe do Executivo, vereadores e trazer o mais rápido possível para apreciação em plenário", disse Barriere.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.08.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA

7. ECONOMIA

SEBRAE LOCAL LANÇA MOVIMENTO “COMPRE DO PEQUENO NEGÓCIO”

Ação procura estimular a compra de produtos e serviços disponibilizados por pequenas empresas, que compõem universo no qual, mesmo com a crise, foram gerados mais de seis mil vagas no RN, em 2015.

SEBRAE LANÇA 'COMPRE DO PEQUENO'

/ INCENTIVO / MOVIMENTO "COMPRE DO PEQUENO NEGÓCIO" PROCURA ESTIMULAR SEGMENTO QUE VEM RESISTINDO AOS EFEITOS DA CRISE, O DAS PEQUENAS EMPRESAS; OFICINAS, PALESTRAS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAZEM PARTE DO PLANO

DIEGO CAMPELO
DO 10VO JORNAL

APESAR DA CRISE econômica que tem provocado resultados negativos em vários setores, as micro e pequenas empresas têm conseguido driblar as dificuldades. Só neste primeiro semestre, no Rio Grande do Norte foram criadas mais de seis mil vagas em estabelecimentos com até quatro empregados. Para estimular ainda mais esse segmento já em alta, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN) lançou ontem (05) o Movimento Compre do Pequeno Negócio, campanha que pretende estimular ainda mais a compra de produtos e serviços nas pequenas empresas.

O movimento é nacional e cada estado terá suas ações individualmente. No Rio Grande do Norte serão feitas, palestras, capacitações, oficinas, feira de negócios, entre outros eventos. O movimento segue até o dia 5 de outubro, quando é comemorado nacionalmente o Dia da Micro e Pequena Empresa. São consideradas empresas de pequeno porte aquelas que faturam entre R\$ 300 mil até R\$ 3,6 milhões por ano e são optantes do Simples Nacional, um regime diferenciado de arrecadação de tributos. No contexto potiguar, segundo dados do Sebrae, essas empresas empregam atualmente 58,1% dos funcionários que têm carteira assinada, o que equivale a aproximadamente 212 mil empregados. Além disso, contribuem para os cofres públicos com cerca de R\$ 160 milhões por ano em repasses de tributos.

Por meio da divulgação de campanhas publicitárias na TV e em outros veículos de comunicação, o Movimento Compre do Pequeno Negócio vai estimular os



José Ferreira de Melo, superintendente do Sebrae, em cerimônia de lançamento, ontem

consumidores nos bairros a consumirem os produtos e serviços desses pequenos empresários. Entre as vantagens, o Sebrae elenca a proximidade com o cliente, capacidade de geração de empregos, circulação de dinheiro no bairro e, consequente, desenvolvimento da comunidade.

Para participar do movimento o empresário deve se cadastrar através do site www.comprepequeno.com.br. É um movimento para incentivar o mercado. A gente quer mostrar para a população o peso que o pequeno negócio tem na nossa economia", complementa o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo.

O Movimento Compre do Pequeno Negócio será capitaneado pelo Sebrae em parceria com diversas instituições, como a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), CDL, Natal, Associação

dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBRA), Associação Comercial do Rio Grande do Norte (ACRN), além de prefeituras, Governo do Estado, entre outras instituições.

"A mobilização é para adesão das empresas, com a participação no movimento e ao mesmo tempo a sensibilização da população quanto à importância da pequena empresa", afirma o presidente da FCDL, Afrânio Miranda.

Jose Ferreira de Melo reforça o papel dos pequenos empresários no sentido de recuperar a capacidade de crescimento da economia estadual a despeito da crise, que de acordo com o que estimam especialistas deverá se estender até o final de 2012.

"No mês de maio o RN foi o estado com maior taxa de desemprego, segundo o IBGE, com 17,9%. Já a gente analisa como

foi o emprego na pequena empresa e verifica que no 1º semestre criaram seis mil novos empregos, no ápice da crise", compara o superintendente.

Ainda segundo ele, outro dado que mostra o peso dos pequenos negócios no RN e a arrecadação de Imposto Sobre Serviço (ISS) e o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Sem apresentar mais detalhes, José Ferreira de Melo informou que, das empresas optantes pelo Simples Nacional no RN, a arrecadação desses tributos pelo estado e municípios aumentou 14,9% em relação ao ano passado.

De acordo com Melo, o Sebrae não tem metas fixadas como resultados da campanha, mas espera que o movimento ajude a entidade a superar suas metas gerais e ampliar o mercado potiguar dos pequenos negócios.

CONSELHOS PARA SE FATURAR EM MEIO À CRISE

Um dos maiores empresários do Rio Grande do Norte, Afrânio Miranda, proprietário da empresa Miranda Computação, diz que é possível sim crescer mesmo diante da crise econômica que afeta o país. Nessa entrevista, o empresário dá dicas tanto aos pequenos empresários já consolidados no mercado, quanto àqueles que pensam em abrir seu negócio próprio futuramente.

QUÊ O QUE O PEQUENO EMPREENDEDOR DEVE FAZER NESSE MOMENTO PARA IMPULSIONAR SEU NEGÓCIO?

AFRÂNIO MIRANDA - Ele tem que ajustar. Essa questão agora do faturamento, todo mundo falando de comprar, o faturamento diminuindo para as empresas, então a gente tem que ajustar as contas das empresas. Se reduziu o faturamento em 30%, tem que reduzir as despesas em pelo menos 30%, então é uma coisa de ajuste. A gente espera que o Brasil vai continuar crescendo e vai voltar a crescer e consequentemente a empresa vai voltar daqui a um tempo a faturar como vinha faturando antes.

QUAL O SEGREDO PARA IMPULSIONAR AS VENDAS?

Olha, é promoção, é olhar a concorrência e procurar fazer o que for possível para ter um lucro menor, mas vender mais e em quantidade; tem que inovar; tem que criar alguma coisa diferente. Se a gente está em um momento diferente você tem que agir diferente, não pode simplesmente estar como tindor de pedido em uma loja e querer que a loja continue vendendo muito numa hora dessa em que todo



MESMO EM MEIO À CRISE, É POSSÍVEL FATURAR?

É sim, é só você se ajustar e tem muita gente que está aproveitando a crise como oportunidade e está faturando até mais do que quando estava numa época normal.

ENXUGAR O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS SERIA UMA OPÇÃO?

Eu diria que o quadro de funcionários seria a última opção de ajuste, porque senão você perde toda uma equipe que você tem treinada. Agora, se você tem uma equipe deficitária, você aproveita para enxugar naquele determinado momento. Primeiro deve ser enxugada a parte de material de expediente, água, energia, telefone, as despesas gerais.

Norte serão feitas, palestras, capacitações, oficinas, feiras de negócios, entre outros eventos. O movimento segue até o dia 5 de outubro, quando é comemorado nacionalmente o Dia da Micro e Pequena Empresa. São consideradas empresas de pequeno porte aquelas que faturam entre R\$ 360 mil até R\$ 3,6 milhões por ano e são optantes do Simples Nacional, um regime diferenciado de arrecadação de tributos. No contexto potiguar, segundo dados do Sebrae, essas empresas empregam atualmente 58,1% dos funcionários que têm carteira assinada, o que equivale a aproximadamente 212 mil empregados. Além disso, contribuem para os cofres públicos com cerca de R\$ 100 milhões por ano em repasses de tributos.

Por meio da divulgação de campanhas publicitárias na TV e em outros veículos de comunicação, o Movimento Compre do Pequeno Negócio vai estimular os

consumidores nos bairros a consumirem os produtos e serviços desses pequenos empresários. Entre as vantagens, o Sebrae elenca a proximidade com o cliente, capacidade de geração de empregos, circulação de dinheiro no bairro e, consequente, desenvolvimento da comunidade.

Para participar do movimento o empresário deve se cadastrar através do site www.comprepequeno.com.br. "É um movimento para incentivar o mercado. A gente quer mostrar para a população o peso que o pequeno negócio tem na nossa economia", complementa o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo.

O Movimento Compre do Pequeno Negócio será capitaneado pelo Sebrae em parceria com diversas instituições, como a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), CDE, Natal, Associação

dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBRA), Associação Comercial do Rio Grande do Norte (ACORN), além de prefeituras, Governo do Estado, entre outras instituições.

"A mobilização é para adesão das empresas, com a participação no movimento e ao mesmo tempo a sensibilização da população quanto à importância da pequena empresa", afirma o presidente da FCDL, Alérisio Miranda.

Jose Ferreira de Melo reforça o papel dos pequenos empresários no sentido de recuperar a capacidade de crescimento da economia estadual a despeito da crise, que de acordo com o que estimam especialistas deverá se estender até o final de 2017.

"No mês de maio o RN foi o estado com maior taxa de desemprego, segundo o IBGE, com 17,5%. Aí a gente analisa como

foi o emprego na pequena empresa e verifica que no 1º semestre criaram seis mil novos empregos, no ápice da crise", compara o superintendente.

Ainda segundo ele, outro dado que mostra o peso dos pequenos negócios no RN é a arrecadação de imposto Sobre Serviço (ISS) e o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Sem apresentar mais detalhes, José Ferreira de Melo informou que, das empresas optantes pelo Simples Nacional no RN, a arrecadação desses tributos pelo estado e municípios aumentou 14,5% em relação ao ano passado.

De acordo com Melo, o Sebrae não tem metas fixadas como resultados da campanha, mas espera que o movimento ajude a entidade a superar suas metas gerais e amplie o mercado potiguar dos pequenos negócios.

PLANO DE AÇÃO NO RN

A partir do lançamento do Movimento Compre do Pequeno Negócio, realizado ontem, o Sebrae está preparando uma série de ações no sentido de incentivar os pequenos negócios e estimular a população a consumir os produtos e serviços. São todas ações gratuitas em parceria com outras instituições no sentido de ampliar

mercado, capacitar e atender os pequenos empresários.

Na parte de capacitação o Sebrae está preparando um ciclo estadual de palestras, em parceria com as Câmaras de Dirigentes Lojistas. Serão realizadas ações em todos os nove escritórios regionais do Sebrae no Rio Grande do Norte.

Também nos escritórios regionais serão promovidas oficinas e palestras em gestão de finanças, vendas, inovação e sustentabilidade. "O Sebrae está preocupado com a sobrevivência dessas em-

presas nesse ano difícil e estamos procurando soluções práticas", destaca José Ferreira de Melo.

Já no dia 4 de outubro, um dia antes do fechamento da programação, acontecerá a Feira do MEI (Microempreendedor Individual), na Arena das Dunas, com a participação de dez estados brasileiros. A feira contará também - além dos espaços para comercialização de produtos - com palestras, oficinas, atendimento empresarial, praça de alimentação, espaços para crianças e espaços culturais.

Para fechar a programação, no dia 5 de outubro, quando comemora-se o Dia do Micro e Pequeno Empreendedor, será realizado o projeto Visão de Futuro, no Teatro Riachuelo. Os palestrantes serão o psicólogo e analista de sistemas Wálder Ludwig, que ministrará sobre Inovação com Criatividade; e a executiva Ângela Hirata, que falará sobre o exemplo de sucesso das sandálias Havaianas. Para essa palestra o Sebrae enviará convites aos pequenos empresários parceiros.

tem que ajustar as contas das empresas. Se reduzir o faturamento em 30%, tem que reduzir as despesas em pelo menos 30%, então é uma coisa de ajuste. A gente espera que o Brasil vai continuar crescendo e vai voltar a crescer e consequentemente a empresa vai voltar daqui a um tempo a faturar como vinha faturando antes.



MESMO EM MEIO À CRISE, É POSSÍVEL FUTURAR?

É sim, é só você se ajustar e tem muita gente que está aproveitando a crise como oportunidade e está faturando até mais do que quando estava numa época normal.

ENQUANTO O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS SERIA UMA OPÇÃO?

Eu diria que o quadro de funcionários seria a última opção de ajuste, porque sendo você perde toda uma equipe que você tem treinada. Agora, se você tem uma equipe deficitária, você aproveita para enxugar naquele determinado momento. Primeiro deve ser enxugada a parte de material de expediente, água, energia, telefone, as despesas gerais.

QUAL A ORIENTAÇÃO PARA QUEM JÁ TEM PLANEJADO ABIR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO?

A primeira coisa que ele tem que fazer é procurar o Sebrae, que é uma instituição que orienta o pequeno empreendedor. Então se você quer empreender, primeiro procure o Sebrae, que inclusive orienta até onde você pode buscar recursos para iniciar seu pequeno negócio.

QUAL O SEGREDO PARA IMPULSIONAR AS VENDAS?

Olha, é promoção, é olhar a concorrência e procurar fazer o que for possível para ter um lucro menor, mas vender mais e em quantidade; tem que inovar, tem que criar alguma coisa diferente. Se a gente está em um momento diferente você tem que agir diferente, não pode simplesmente estar como tirador de pedido em uma loja e querer que a loja continue vendendo muito numa hora dessa em que todo mundo está se privando de comprar.

QUAL A ORIENTAÇÃO COM RELAÇÃO AO TRATAMENTO AO CLIENTE?

Eu acredito que o tratamento ao cliente é o que faz com que o negócio garha um rumo de sucesso. Tanto você tratar bem os colaboradores como os clientes, para mim são os pilares de qualquer empresa, o atendimento é o número um.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

EX-EXECUTIVOS DA OAS SÃO CONDENADOS À PRISÃO

/ LAVA JATO / JUIZ FEDERAL SÉRGIO MORO CONDENA INVESTIGADOS NO ESQUEMA DE PAGAMENTO DE PROPINA ENVOLVENDO A PETROBRAS POR CORRUPÇÃO ATIVA E LAVAGEM DE DINHEIRO

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

O JUIZ FEDERAL Sérgio Moro condenou ontem (5) executivos da empreiteira OAS investigada na Operação Lava Jato. Foram condenados pelo crime de lavagem de dinheiro José Adelmário Filho, Agner Franklin Medeiros, Mateus Coutinho e José Ricardo Breguinoli. Adelmário e Agner foram condenados a 16 anos e quatro meses de prisão. Mateus e Breguinoli receberam pena de 11 anos de prisão.

A sentença de Moro atinge também o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa e o delêiro Alberto Youssef, condenados por corrupção passiva. Como ambos assinaram acordos de delação, as penas foram abrandadas.

O delêiro deveria cumprir pena de 16 anos de prisão, mas continuará preso até completar três anos no regime fechado. Costa cumpre prisão domiciliar em função das informações dadas aos investigadores da Lava Jato.

Na sentença, Moro disse que os atos de lavagem de dinheiro tiveram origem nos crimes de cartel e no ajuste de licitações em, pelo menos, três contratos da OAS com a Petrobras para a construção das refinarias Getúlio Vargas, no Paraná, e a Abreu e Lima, em Pernambuco.

"No caso específico da OAS, há prova cabal de que o vínculo associativo com Alberto Youssef perdurou até a efetivação da prisão deste, considerando as atividades operadas pela OAS de dezembro de 2013, fevereiro e março de 2014, com Youssef, cuja origem dos recursos não foi esclarecida nos autos ou pelos acusados, mas que seguem o mesmo modo-operandi anterior, entregas sub-repêlicas de valores vultosos em espécie a terceiros, inclusive agentes políticos, mediante utilização do escritório de lavagem de dinheiro de Alberto Youssef, argumentou o juiz. A OAS declarou que não foi comunicada sobre a sentença e que vai se manifestar após "inteiro conhecimento do teor" da decisão.



► Sérgio Moro diz na sentença que lavagem de dinheiro teve origem no crime de cartel e no ajuste de licitações

DEPUTADOS BATEM BOCA NA CPI DA PETROBRAS

A reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, a primeira após o recesso parlamentar, foi marcada por bate-boca entre o presidente da comissão, Hugo Motta (PMDB-PB), e o deputado Jélio Delgado (PSB-MG). Delgado criticou a convocação dos empresários da Samsung e Mitsui, justificando que a medida retrai o foco das investigações da Operação Lava Jato. "Criticarei aqui essas convocações, assim como a convocação da advogada [Beatriz] Cata Pretta, isso é desviar o real objetivo das investigações", disse.

Motta respondeu que todas as convocações foram feitas em conjunto e que ele não tinha poder de interferir nas decisões do colegiado. "Essa presidência age com total transparência e não vai permitir flições a esse respeito", rebateu. Delgado também criticou o sigilo em torno dos resultados das investigações da empresa Kroll, contratada pela CPI para identificar e apurar movimentações financeiras no exterior, de pessoas investigadas pela Lava Jato. "Fica parecendo que a comissão está usando isso como cortina de fumaça para outros fins", disse.

PRESIDENTE DA MITSUI NEGA ENVOLVIMENTO EM ESQUEMA

Em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, o presidente da empresa Mitsui no Brasil, Shing Tsuchiya, disse não ter conhecimento de que a empresa tenha se envolvido com qualquer ação ilícita na Petrobras. "De acordo com o meu conhecimento, a Mitsui não tem ou teve qualquer atuação em quaisquer práticas ilícitas com a Petrobras",

disse Tsuchiya. De origem japonesa, ele compareceu à reunião da CPI acompanhado de um intérprete.

Também estava previsto o depoimento do presidente da Samsung Heavy Industry no Brasil, JWKim, mas o presidente da CPI, deputado Hugo Motta (PMDB-PB), informou ter recebido uma comunicação da empresa informando que Kim havia se aposentado em 2010 e não se encontrava mais no país.

Os dois empresários não são investigados, mas as duas empresas foram citadas em depoimento do delêiro Alberto Youssef. A Mitsui e a Samsung são acusadas de pagamento de propina para favorecimento em seus negócios.

De acordo com Youssef, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e seu partido eram destinatários de propina paga pelas empresas Samsung e Mitsui, em um contrato de aluguel de sondas celebrado com a Petrobras. O delêiro disse também que o lobista Jélio Camargo atuava como intermediador das empresas. Camargo disse ainda que Cunha recebeu US\$ 5 milhões de propina. O deputado e o partido negam as suspeitas.



► Na CPI, Shing Tsuchiya nega qualquer envolvimento com ações ilícitas

/ OPOSIÇÃO /

Eduardo Cunha desmente manobras para impeachment

O PRESIDENTE DA Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), negou ontem (5) ter participado de qualquer reunião para tratar de manobras para iniciar processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff. "Não fiz manobra alguma, não combinei procedimento nenhum com quem quer que seja e não vou combinar. A forma de tratar o assunto tem que ser séria, dentro da Constituição", afirmou, rechaçando reportagens veiculadas hoje na imprensa.

Para o presidente da Câmara, as informações sobre esses possí-

veis encontros podem ser, no máximo, consideradas "comentários autônomos" repassados "de forma equivocada". Cunha também garantiu que só tratará o tema de forma pública. O deputado, que integra o PMDB - partido da base aliada do governo - anunciou o rompimento pessoal com o Executivo no último dia 17 de julho. Desde então, é alvo de rumores de que estaria se articulando para enfraquecer o Planalto.

Antes mesmo da decisão pessoal de Cunha, já havia pedidos para abertura de procedimento para a saída de Dilma Rousseff.

Depois do rompimento, ele pediu a atualização e o acréscimo de informações desses requerimentos para cumprir os pré-requisitos que os validariam, como listas de assinaturas e outros detalhes.

"Alguns [pedidos] podem ser arquivados ainda hoje porque não cumprem requisitos. Outros vão para análise técnica e todos os procedimentos serão de acordo com a Constituição e o Regimento Interno desta Casa. Não há qualquer questão política do presidente da Câmara com qualquer partido ou quem quer que seja", reforçou.



► Eduardo Cunha, alvo de rumores

/ PGR /

JANOT É REELEITO CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

O PROCURADOR-GERAL DA República, Rodrigo Janot, venceu ontem (5) a eleição interna do Ministério Público Federal (MPF), com 799 votos, para ser reconduzido ao cargo por mais dois anos, como o mais votado da lista tríplice elaborada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), e caberá à presidenta Dilma Rousseff indicá-lo para a recondução, mas ela não é obrigada a seguir a ordem de votação da lista.

O resultado da votação, será enviada à presidência da

República, para a escolha de um dos três indicados. Em seguida, o nome deverá ser encaminhado ao Senado para apreciação dos parlamentares. O novo procurador precisa ter o nome aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e pelo plenário da Casa, em votação secreta. O mandato de Janot acaba dia 17 de setembro, mas ele pode ser reconduzido pela presidenta Dilma Rousseff por mais dois anos. A eleição interna entre 12 mil membros da PGR tem que ser feita.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.08.15 EDITORIA: CULTURA

FLIPIPA COMEÇA HOJE

/ LITERATURA / ABERTURA DA 6ª EDIÇÃO DO FESTIVAL LITERÁRIO DA PIPA ACONTECE HOJE, ÀS 20H, COM 'DIÁLOGO' ENTRE MÁRIO DE ANDRADE E O POTIGUAR CHICO ANTÔNIO



► Presente na edição passada, jornalista Cassiano Arruda Câmara (2) divide debate sobre dramaturgia e literatura às 21h com ator Paulo Betti

PROGRAMA-SE

HOJE

- [19h] Recital com Maria Flor
- [19h30] Sessão de Contos com Nara Kelly
- [19h30] Contação de Histórias com Camille Carvalho, Paula Queiroz e Rafael Tóles
- [19h30] Ação Sesc de Incentivo à Leitura com os autores César Ferraro (RN) e Patrícia Barbosa (RJ)
- [19h30] Contação de Histórias com Camille Carvalho, Paula Queiroz e Rafael Tóles
- [19h30] Ação Sesc de Incentivo à Leitura com César Ferraro (RN) e Patrícia Barbosa (RJ)
- [19h30] Dona Lídia e o Pastoril de Cabeceiras
- [17h] Papo Literário na tenda da editora Jovens Escritas
- [18h30] Autógrafos no livro "Fato por amor: a história de Guido" de Geórgia Hackradt, Alessandra Maciel
- [18h10] Intervenção teatral grupo Alegria, Alegria

TENDA DOS AUTORES

- [19h] "Poesia Total: Das Filanges de Múscaras a Rest Grandezas", com o compositor, violonista, cantor e poeta Jards Macalé e o poeta, compositor e ensaísta Antônio Cicero
- [20h] "Macunaíma e Chico Antônio na biografia de Mário de Andrade", com o escritor e filósofo Eduardo Jardim e o jornalista e cronista Vicente Serejo
- [21h] "Dramaturgia e literatura: De Antônio Conselheiro a Carlos Lamarc", com o ator Paulo Betti e o jornalista Cassiano Arruda Câmara
- [22h] "Encantaria", com a bailarina Anízia Marques
- [22h30] Banda Choro do Eletante

HENRIQUE ARRUDA DO NOVO JORNAL

A 6ª EDIÇÃO do Festival Literário da Pipa (FlipiPA) começa hoje, destacando a relação de amizade entre o ícone do modernismo brasileiro, Mário de Andrade, e o cantor e coqueiro potiguar, Chico Antônio. A mesa sobre os dois está marcada para logo mais, às 20h.

Para falar sobre os personagens, o jornalista Vicente Serejo recebe o biógrafo do poeta paulista Eduardo Jardim, que acaba de tirar do forno o livro "Mário de Andrade: eu sou trezentos - vida e obra", lançado no dia 23 de fevereiro deste ano, quando completou-se 70 anos de morte do poeta.

Professor da UFRJ e bolista-pesquisador da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Eduardo Jar-

dim fez mestrado sobre modernismo e doutorado sobre Mário de Andrade. Entre outros tópicos da noite está o fato também de toda a obra de Mário de Andrade entrar em domínio público a partir de 2016.

Ainda passando pelos nomes em destaque no dia, o Sebo Vermelho lança o livro "Memória Viva de Chico Antônio", cuja organização é de Carlos Lyra. A publicação, que estava esgotada desde 2003, agora volta ampliada, com fotos e um texto de apresentação assinado por Mário de Andrade, originalmente publicado em 1929 no jornal A República.

O encontro entre Chico e Mário aconteceu em 1928, durante a segunda viagem do paulista ao nordeste. Sua intenção na época era coletar documentos musicais po-

pulares, e foi assim que conheceu a arte do cantor potiguar Chico Antônio, registrando tudo inicialmente no seu diário e em pequenas crônicas na imprensa potiguar. Posteriormente, Chico se transformaria em um de seus personagens.

Em novo endereço, agora na arena de eventos Pipa Open Air, localizada logo no início da principal rua da praia, a Baía dos Golfinhos, o FlipiPA ocorre de forma gratuita até este sábado, com programação sempre das 8h às 23h.

Ainda entre os destaques de hoje na badalada Tenda dos Autores estão mais duas mesas redondas. A primeira está marcada para as 19h, recebendo o irreverente cantor e poeta Jards Macalé, e o compositor e ensaísta, Antônio Cicero para debater sobre as parcerias mais profícuas no campo

da poesia. A dupla vai se debruçar nas colaborações deles com Wally Salomão.

O último debate está marcado para as 21h, com a mesa literária: "Dramaturgia e literatura: De Antônio Conselheiro a Carlos Lamarc", contando com a presença do ator Paulo Betti, e do jornalista Cassiano Arruda Câmara, coanfitrião deste NOVO jornal.

Fechando a noite, a bailarina Anízia Marques leva ao palco do festival seu espetáculo "Encantaria", baseado em linhas de catimbó registradas por Mário de Andrade, quando ele esteve pela segunda vez no Rio Grande do Norte, em 1928. A sonoridade do coco de embolada é a marcação da dança, junto com o Boi Tanguê, ambos com arranjos sinfônicos criados pelos regentes Gil Jardim e Danilo Guarais.

EDITORAS COM PROGRAMAÇÃO INTEGRADA

A editora Jovens Escritas, continuando a fênix de sucesso testada no ano passado, prepara uma programação especial dentro do FlipiPA no seu próprio estande, sempre na faixa entre 17h e 18h30. Hoje, o bate-papo é com Geórgia Hackradt, Alessandra Maciel e Theresi Lima, da editora Tribu. Amanhã, a conversa fica por conta de Marcelo de Cristo e Luiz Renato. Fechando a participação da editora na feira, Beatriz Madruço, Mircio Benjamin e Diarste Assunção marcam a última rodada de conversa com o público no sábado. Durante

todos os dias os livros dos autores estarão disponíveis para compra, venda e autógrafos. Já o Sebo Vermelho, que hoje lança "Memória Viva de Chico Antônio", também aproveita o festival para ampliar seu acervo de publicações. As próximas produções são o romance "A Ressuscitada", de Francisco Galvão, com lançamento marcado para amanhã, e um resgate da Coleção Mossoroense, "Amantes Guerreiras - A Presença da Mulher no Cangaço", de Geraldo Maia do Nascimento, disponível para o público no sábado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

“GOVERNO ASSUMIU CUSTO POLÍTICO”, DIZ LEVY

/ CRISE / MINISTRO DA FAZENDA, JOAQUIM LEVY DEFENDE REFORMAS RÁPIDAS E DIZ QUE A PRESIDENTE DILMA BANCOU UM “CUSTO DE POPULARIDADE” AO IMPLANTAR AJUSTE

O MINISTRO DA Fazenda, Joaquim Levy, defendeu ontem a reforma fiscal proposta pelo governo e reafirmou apoio à presidenta Dilma Rousseff pelo custo político que tem assumido em consequência dos ajustes econômicos. “O ajuste fiscal é ferramenta indispensável para o Brasil voltar a crescer”, disse.

“O Brasil precisa de reformas rápidas, mas que não procurem conter populismos fáceis ou ilusões débeis”, alertou, ao participar do seminário Novo Ciclo do Cooperativismo de Crédito no Brasil, promovido pelo Banco Central, em Brasília.

“O governo e a presidenta assumiram a responsabilidade e o custo da popularidade de fazer o que é necessário para o Brasil retomar o crescimento”, Levy destacou, entre as mudanças em andamento, o projeto para melhorar a logística do país e os ajustes necessários a serem feitos nos benefícios previdenciários.

O ministro disse que a presidenta Dilma assume esse custo de adoção das medidas “sem temor”. E acrescentou: “[A presidenta Dilma] sabe que [o custo] é importante [porque significa] assumir a responsabilidade [decorrente] da eleição pelo voto popular”.

De acordo com o ministro da Fazenda, a responsabilidade en-



► Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, observa que desaceleração já vinha acontecendo antes do ajuste fiscal

volve o compromisso “de tomar as medidas necessárias mesmo que não antevistas”.

“Temos que ter essa capacidade de responder [à crise]”, destacou.

Levy disse que o “ajuste fiscal não provocou a desaceleração da economia: a desaceleração

vinha de algum tempo, inclusive os economistas [acreditam] que a recessão do Brasil vem de 2014”.

Para o ministro da Fazenda, não adianta discutir agora uma agenda pós-ajuste fiscal se as mudanças para acertar as contas do governo não estiverem

completas. A estratégia é muito clara, e o governo tem procurado informar a todos os setores seus objetivos com muita transparência, disse ele. “Evidentemente, o governo tem ouvido sugestões e procurado sempre conversar com todos sobre os ajustes”.

Levy disse que o governo não pode prescindir do equilíbrio das contas públicas e de uma discussão séria para alcançar esse acerto. Na opinião de Levy, o governo deve procurar adequar o país a um ambiente em que é fundamental aumentar a produtividade e eficiência da economia. “Portanto, há estratégias que incluem as concessões de infraestrutura fundamentais para diminuir o custo do transporte da safra [agrícola]”, observou.

De acordo com o ministro da Fazenda, esse ambiente é fundamental para o país obter sucesso porque o custo do campo influencia a rentabilidade do agricultor e das pequenas cidades, por meio do incentivo à economia.

“Sabemos que plano logístico só terá sucesso se os investidores olharem para o Brasil e confiarem na nossa situação fiscal”, disse. Do contrário, os investidores “não vão querer colocar dinheiro para melhorar as estradas que estamos precisando [construir]”.

O ministro defendeu ainda a redução da burocracia existente na máquina administrativa, por meio da simplificação dos processos de recolhimento de impostos, dos sistemas eletrônicos e de automatização, que passarão a dar mais infor-

mações e mais segurança ao governo e aos contribuintes. Com isso, acrescentou, haverá redução de custo e aumento na eficiência para as organizações, especialmente para as pequenas e médias empresas

SITUAÇÃO SÉRIA

O ministro Levy, disse que a situação econômica do país é “séria”. “A questão fiscal é muito séria. A gente tem que ter tranquilidade e firmeza para continuar o diálogo para alcançar as soluções de que o Brasil precisa. Ninguém quer uma ruptura em nenhum aspecto. A gente precisa garantir a recuperação econômica”, disse Levy, após sair de reunião com o vice-presidente Michel Temer e o ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eli-seu Padilha, que integram a articulação política do governo.

Sobre a possibilidade de a votação do projeto de lei que trata do retorno da taxaação à folha de pagamento das empresas, último item do ajuste fiscal, ficar para 2016, Levy afirmou não ter informação sobre esse possível adiamento.

“Acho que é um mal-entendido. Não tenho informações sobre isso. Se houver [essa discussão], a gente conversa sobre o assunto. Tudo é conversa. Esta é uma parte muito importante do ajuste”, disse.

VEÍCULO: JORNAL DE FATO **DATA:** 06.08.15 **EDITORIA:** SOCIAL – LISBOA BATISTA

28ª Fiero

Recebemos e agradecemos convite do presidente da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), Nilson Brasil, para a abertura oficial da 28.ª Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO), que acontece hoje, às 19h30, no Expocenter, em um dos maiores eventos de negócios do Estado. Cursos e palestras serão ministrados para os visitantes. Sucesso.

VEÍCULO: JORNAL DE FATO **DATA:** 06.08.15 **EDITORIA:** SOCIAL – WANDILSON RAMALHO

Ficro

Mossoró vive a sua 28.ª edição da Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO), maior evento de negócios da região e um dos maiores do Estado. De 5 a 8 de agosto, no Centro de Exposições e Eventos Enéas Negreiros (EXPOCENTER), 50 expositores de vários segmentos vão expor os seus produtos e serviços e realizar vendas diretas e negócios entre si.

Mossoró

Ficra destaca setor de franquias

Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO) teve início no Expocenter. •MOSSORÓ, 5



Edição 2015 da Ficra conta com 50 expositores de diferentes segmentos

NEGÓCIOS

Ficro 2015 é aberta com destaque para franquias

Em 2014, o mercado de franchising apresentou números animadores, com faturamento de R\$ 127 bilhões; segmento teve crescimento superior a 7% no mesmo ano

Começou ontem a edição deste ano da Feira Industrial Comercial da Região Oeste (FICRO), no Centro de Exposições e Eventos Enéas Negreiros (EXPOCENTER). Ao todo, 50 expositores de vários segmentos estão expondo os seus produtos e serviços, com objetivo de realizar vendas diretas e negócios entre si.

A edição 2015 da feira aperfeiçoa as mudanças iniciadas na edição anterior com intuito de dar mais ênfase à realização de negócios. Dentre as novidades da 28ª edição do evento, está o foco no crescente mercado de franquias, setor da economia que mesmo em tempos de crise apresenta números animadores: Em 2014, o mercado de franchising faturou de R\$ 127 bilhões e teve crescimento superior a 7% no mesmo ano. Cursos, uma feira e palestras sobre o tema serão ministrados para os visitantes inscritos.

"Este ano vamos ter uma parte da Ficro totalmente voltada para o tema franchising, uma opção de negócio muito interessante para os empreendedores, pequenos e médios empresários que querem aumentar o seu capital e se

fortalecer no mercado", avalia Nilson Brasil, presidente da Acim.

A analista técnica do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Érica Barros, falou sobre os serviços oferecidos pela entidade na feira. Segundo ela, a proposta é apresentar dois conceitos de negócios. "O primeiro é de uma padaria. Hoje em dia uma padaria não é aquele lugar aonde vende pão, mas se comporta como lanchonete, conveniência. Trouxemos uma proposta com layout moderno, dentro das normas sanitárias e de segurança. Para expor este trabalho fechamos parceria com fornece-



Edição deste ano da Feira aperfeiçoa as mudanças iniciadas com objetivo de dar ênfase à realização de negócios.

SEMINÁRIO

- Evento sobre franquias será realizado amanhã, dentro da programação

dores desde a matéria-prima", disse.

O outro espaço é destinado à beleza e estética. "O objetivo é mostrar técnicas mais modernas para reduzir custos. É um espaço que conta com móveis modernos, lançamento de produtos, não só pa-

ra cabelos, mas também para estética", continuou Érica Barros.

O Sebrae também está na Feira com um Salão de Franquias, que contará durante a programação com a presença de dois franqueadores oferecidos pela Associação Brasileira de

Franquias (ABF). Hoje haverá um curso das 14h às 22h e amanhã um seminário de franquias. "O público-alvo dos três espaços é de empreendedores ou pessoas que estejam pretendendo empreender nessas áreas", destacou a analista técnica.

Dados

Ficro 2015 conta com 50 expositores de diferentes setores



O público-alvo dos três espaços é de empreendedores ou pessoas que estejam pretendendo empreender nessas áreas"

Érica Barros



Espaço destinado à beleza exemplificará conceito apresentado pela Sebrae



Érica Barros, consultora do Sebrae, fala sobre novidades para o evento

WILSON MORENO

WILSON MORENO

WILSON MORENO

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 06.08.15 EDITORIA: SOCIAL- PAULO PINTO

FICRO

A 28ª edição da Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro) será aberta hoje e vai até domingo, 8. "É considerado o maior evento de negócios da região e um dos maiores do Estado. Embora o início da feira aconteça no dia 5 (nesta quarta-feira), onde os estandes já estarão abertos à visitação, o lançamento oficial ocorrerá hoje, às 19h30, tendo como marco a solenidade oficial de abertura." O evento é organizado pela Associação Comercial e Industrial de Mossoró (Acim).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Crédito imobiliário fica mais restrito

« HABITAÇÃO » A Caixa Econômica Federal informou que clientes que já têm crédito imobiliário com recursos da poupança não poderão contrair novos financiamentos nessa modalidade. Regra vale a partir do dia 17

Brasília (AE e ABr) - A partir do dia 17, os clientes que têm imóveis financiados pela Caixa Econômica Federal com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) não poderão mais financiar outro imóvel na mesma modalidade. A regra será colocada em prática nas linhas de financiamento com recursos da poupança para a compra de imóvel novo ou usado.

A nova restrição, segundo o banco, atinge 2,4% dos financiamentos disponíveis. Isso porque dificilmente um cliente financia mais de um imóvel no banco com recursos do SBPE.

A exceção será para os clientes que queiram um novo financiamento para comprar imóveis comerciais ou lotes urbanos para construção de moradia. Nessas condições, mesmo possuindo financiamento em curso, será possível pegar um novo empréstimo.

Restrições

Ao longo do ano, o banco

adotou diversas restrições aos financiamentos do SBPE. Em janeiro e em abril, a Caixa aumentou os juros das linhas de crédito. Também em abril, reduziu, de 80% para 50% do valor, o limite máximo de imóveis usados que pode ser financiado.

Por meio do SBPE, os bancos financiam imóveis novos ou usados com saldo da caderneta de poupança. No entanto, a aplicação financeira tem registrado recordes negativos em 2015. No primeiro semestre, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 38,5 bilhões, o pior resultado desde o início da série histórica, em 1995.

A Caixa é a principal instituição que atua no crédito imobiliário no país, concentrando 70% dos financiamentos para o setor.

Em nota, a instituição reiterou que o "foco" do banco em 2015 é o financiamento de imóveis novos, com destaque para a habitação popular, por meio do Minha Casa Minha Vida ou com recursos do FGTS. Nesses casos, não houve nenhuma alteração.



Nova restrição, segundo a Caixa, atinge 2,4% dos financiamentos

Minha Casa, Minha Vida 3 será lançado em setembro

As restrições no crédito imobiliário ocorrem também em meio a problemas no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. Há meses construtoras se queixam de atrasos nos repasses do governo para obras, o que reduziu o ritmo das construções e levou a demissões em vários estados. O governo, no entanto, prometeu regularizar os pagamentos até este mês e, ontem, anunciou que lançará no dia 10 de setembro a terceira etapa do programa. A meta é contratar mais 3 milhões de unidades habitacionais até 2018.

A presidente Dilma Rousseff usou sua conta no Twitter para informar a data. "Boa notícia! Marcamos para o dia 10 de setembro o lançamento do #MinhaCasaMinhaVida3", escreveu. A promessa de implantação da terceira fase do programa foi usada durante a campanha eleitoral da presidente, mas seu lançamento foi adiado várias vezes, principalmente por causa da frustração da arrecadação de impostos. Neste ano, o orçamento do Minha Casa caiu de quase R\$ 20 bilhões para R\$ 13 bilhões.

Para revolver o problema, entre as novidades da próxima etapa, o governo estuda criar uma nova faixa de beneficiários do programa com renda entre R\$ 1,2 mil e R\$ 2,4 mil, com sub-

sídios também do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Essas famílias poderão comprometer até 27,5% da renda com o financiamento da casa própria. Assim, nessa nova modalidade, o subsídio com verbas federais será menor, porque haverá uma contrapartida do próprio interessado, do governo estadual ou da prefeitura.

O Minha Casa, Minha Vida foi criado no fim do governo Lula para financiar imóveis para famílias de baixa renda. Sob a gestão e execução do Ministério das Cidades e da Caixa, o programa registra até agora 2 milhões de contratos.

Em entrevista recente à TRIBUNA DO NORTE, em que deu detalhes sobre a dívida do governo com construtoras potiguares que atuam no programa, o presidente do Sinduscon RN, Arnaldo Gaspar Júnior afirmou que não haveria receptividade do setor a uma possível terceira fase do programa.

"Se eu não estou pagando o que eu devo, como é que vou contratar coisas novas? Então, eu que estou fora, observando problemas, vou querer entrar? Lançar, o Governo pode lançar. Não vai haver receptividade", disse.

*Com informações do Estadão Conteúdo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 06.08.15 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Dificuldades só aumentam

Com a economia paralisada, os requerimentos de recuperação judicial batem novo recorde histórico nos 7 primeiros meses do ano, revela o indicador da Serasa Experian. No período, foram 627 recuperações judiciais requeridas, patamar recorde para o acumulado dos sete primeiros meses do ano desde 2006, após a entrada em vigor da Nova Lei de Falências, em 2005. As micro e pequenas empresas lideraram os requerimentos de recuperação judicial de janeiro a julho de 2015, com 323 pedidos, seguidos pelas médias (174), e pelas grandes empresas (130). Julho também registrou um número recorde de requerimentos de recuperação judicial. Já nos dados da Boa Vista SCPC, os pedidos de falência registram alta de 13,6%, até julho, no acumulado de 2015.

Indicadores Dados da economia dos Estados Unidos não são nada animadores. O déficit comercial aumentou em junho e soma US\$ 43,8 bilhões. Já a criação de empregos no País fica abaixo do esperado em julho. Mas, existe a possibilidade de aumento da taxa de juros em setembro. Já os empresários do setor exportador torcem para que o dólar vá subindo, aos poucos, até chegar aos R\$ 5,00.

Imobiliário

O crédito imobiliário chegou aos R\$ 5,9 bilhões em junho e reflete as medidas restritivas adotadas pelos agentes de mercado, diante da redução dos recursos da poupança. Teve 5,1% de expansão ao comparar a maio. Mas, em relação a junho de 2014 houve uma queda de 35,6%. Nos seis primeiros meses foram destinados R\$ 44,8 bi para aquisição e construção de imóveis, resultado 15,8% inferior ao apurado no mesmo período de 2014.

Inadimplência

Com os juros estratosféricos cobrados dos clientes, cresce a inadimplência com cartão de crédito. Pesquisa indica que quatro em cada dez brasileiros não têm pago a fatura no fim do mês. O débito na modalidade tem o maior patamar do ano. O calote subiu para o maior patamar no ano: 36,9%, segundo o Banco Central. As dívidas incluem operações de crédito rotativo e saques realizados na função crédito.

Futuro Qual o futuro de um País onde metade das escolas do TOP 10, na avaliação do ensino médio (Enem), tem baixo índice de permanência? Um futuro comprometido, se nada for feito pra mudar.

Piorando cada vez mais

O Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) avançou 1,2% em julho ante junho, para 90,8 pontos na série com ajuste sazonal, informou ontem, a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Trata-se do maior resultado desde novembro de

2007 (93,9 pontos). O indicador sobe há sete meses seguidos e, em junho, cresceu 1,6%. A alta significa que a percepção dos consumidores sobre o mercado de trabalho piorou e já é mais desfavorável até do que no auge da crise internacional.

1 O consumidor brasileiro reduz em 48% o gasto para o Dia dos Pais, revela a pesquisa Hábitos de Consumo, da Boa Vista SCPC. O endividamento e o desemprego farão com que os filhos gastem menos nos presentes. O gasto médio para a data deverá ser de R\$ 112,40, valor 48% inferior ao do ano passado, segundo pesquisa com 1.018 consumidores. O estudo também mostrou que 57% devem gastar a mesma quantia ou menos do que em 2014.

2 Outra pesquisa com 3584 pessoas de todas as regiões do País, aponta a intenção de compras dos brasileiros para o Dia dos Pais. Realizada pelo MeSeems, empresa de pesquisas web-mobile, o levantamento identificou que 78% vão comemorar a data e despesar, 77% pretende presentear. Em relação ao valor, 35% disseram entre R\$ 51 e R\$ 100, 25% entre R\$ 21 e R\$ 50, 21% entre R\$ 101 e R\$ 200, 7% entre R\$ 201 e R\$ 300.

3 A Receita Federal fixa os prazos para os contribuintes consolidarem as parcelas do Refis da Crise. Cerca de 103,6 mil pessoas físicas e 223,3 mil empresas aderiram à reabertura desde o início do programa. De 8 a 25 de setembro, as médias e grandes empresas poderão fazer a consolidação. De 5 a 23 de outubro, será a vez das pessoas físicas e das micro e pequenas empresas que fazem parte do Simples Nacional.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: ECONOMIA



ALEX REGIS

Aeroporto do RN: Satisfação é medida em 15 terminais do país

« PASSAGEIROS »

Aeroporto do RN é bem avaliado em pesquisa

O terminal recebeu nota 4,09 dos usuários, em uma escala de 1 a 5

O aeroporto Governador Aluízio Alves, que registrou aproximadamente 1,3 milhão de passageiros no primeiro semestre, recebeu nota 4,09 dos usuários em pesquisa da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC-PR). A avaliação é considerada positiva, considerando que as notas variam de 1 a 5. A pesquisa mediu o nível de satisfação no segundo trimestre de 2015. A nota 4, segundo a SAC, é a meta estabelecida pelo governo federal aos 15 aeroportos integrantes da pesquisa.

Em texto enviado à imprensa, ontem, a Secretaria informa que o aeroporto – localizado em São Gonçalo do Amarante e primeiro do país concedido à iniciativa privada – aparece em primeiro lugar entre os aeroportos nos indicadores "transporte público" (4,52), "cordialidade dos

funcionários da emigração" (4,94), "tempo de fila na emigração" (4,94), conforto na sala de embarque (4,60), "limpeza geral do aeroporto" (4,69), disponibilidade de assentos na sala de embarque (4,67), "disponibilidade de sanitários" (4,48), "cordialidade dos funcionários do aeroporto" (4,81), "distância caminhada no terminal de passageiros" (4,67), "disponibilidade de meio-fio" (4,83) e "facilidade de encontrar o caminho no aeroporto" (4,71).

"Subir no conceito dos passageiros é resultado de um imenso esforço dos operadores dos terminais, que podem ser traduzidos em forte investimento em infraestrutura e melhoria constante da gestão dos negócios aeroportuários", disse o ministro da SAC, Eliseu Padilha.

Ao todo, 48 índices de satisfação são medidos trimestralmente. Foram consultados 12.701 passageiros em 15 aeroportos, que concentram 80% da movimentação no país. O nível de confiança da pesquisa é de 95%. Margem de erro é de 5%.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Shoppings esperam avanço de 5%

«VENDAS» Crescimento é esperado com vendas para o Dia dos Pais e fica abaixo da projeção feita em 2014, de 7%. Embora de forma menos acentuada, cenário econômico pressiona o setor

DO ESTADÃO CONTEÚDO

O Dia dos Pais deve elevar as vendas em shopping centers em quase 5%, na comparação com igual período do ano passado, de acordo com levantamento feito pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca), divulgado ontem. A expectativa para a data, entretanto, é um pouco menor do que a feita em 2014, quando a previsão era de alta de 7%. De acordo com a superintendente da entidade, Adriana Colloca, a situação econômica tem pesado sobre o setor, mas de maneira menos acentuada que em outras modalidades do comércio varejista. "Apesar dos shoppings ainda estarem apresentando crescimento de vendas, o setor sentiu uma desaceleração com a deterioração da cenário econômico, assim como o varejo em geral", afirmou a executiva.

Ela ressaltou que a resiliência do setor se apoia na variedade de lojas e na praticidade encontrada nos shoppings. "Há uma série de categorias de lojas nos shoppings. Se tem um segmento que não vai tão bem, outro compensa. Além da praticidade vinda da variedade, há também a questão da segurança nos locais", acrescentou.

No Dia dos Pais, as vendas devem ser lideradas por vestuário e calçados, smartphones, perfumaria e artigos esportivos. Por outro lado, os eletroeletrônicos não devem ser tão procurados quanto em

Apesar de ainda elevar as vendas, o setor sentiu uma desaceleração, assim como o varejo em geral".

ADRIANA COLLOCA
Superintendente da Abrasca

anos anteriores, por causa da dificuldade em comprar produtos mais caros em um momento econômico mais desafiador.

Os serviços de lazer, como cinemas e teatro, e os restaurantes também devem movimentar os shoppings centers. "Há diversas opções para se aproveitar o dia além de fazer compras", afirmou.

Projeções

Para o ano todo, a Abrasca projeta um crescimento de 8,5% nas vendas, após uma expansão de 10,1% observada em 2014.

Nos 12 meses até junho, a alta acumulada atinge 7,10% e a superintendente da entidade destacou que a previsão feita no começo do ano deve ser mantida, apesar dos obstáculos econômicos. Além disso, a expectativa é de inauguração de 16 empreendimentos. Em 2015, já foram inaugurados oito shoppings e a abertura de dois locais foi postergada.



ADRIANO ABREU

Para o ano todo, a Abrasca projeta um crescimento de 8,5% nas vendas, após alta de 10,1% em 2014

Consumidor, porém, está pessimista

Nem tudo, porém, são flores no mercado de consumo. O pessimismo aumentou entre os brasileiros rapidamente e mais da metade (56%) acredita que a situação da economia neste ano será pior do que foi em 2014. Em março, a fatia de consumidores que apostava numa deterioração da conjuntura era bem menor e estava em 47%, segundo pesquisa nacional do SPC Brasil e da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL). E o re-

flexo do maior pessimismo deve aparecer no Dia dos Pais.

Pesquisa do SPC Brasil aponta que 44% dos filhos planejam gastar menos com a data neste ano em relação ao desembolso em 2014 e mais da metade (53,3%) pretende pagar à vista. O valor médio do presente será de R\$ 119,83.

"Em apenas quatro meses houve uma forte deterioração das expectativas do consumidor, o aumento foi de quase dez pon-

tos percentuais no pessimismo", afirma Marcela Kawauti, economista-chefe do SPC Brasil e da CNDL. A pesquisa consultou cerca de 600 consumidores nas 27 capitais brasileiras na 1ª quinzena de julho.

A piora da percepção do brasileiro em relação à economia foi resultado de um cenário ruim para o emprego, a renda e o endividamento. Segundo a pesquisa, quase a metade (47,7%) vai deixar de consumir itens supérfluos.